DIÁRIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XI— 13º DA REPÚBLICA— N. 48

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1901

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos de perdão.
Corrigendas feitas ao regulamento approved pelo decreto n. 3.926, do corrente mez.
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Decretos de 14, 23, 24 e 25 do corrente.
Ministerio da Guerra — Decretos de 22 do corrente.
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 13 do corrente.
SECRETARIA DE ESTADO:
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 22 e 25 do corrente da Directoria do Interior—Expediente de 23 do corrente das Directorias da Justiça e de Contabilidade.
Ministerio da Fazenda — Requerimentos despachados pelo Sr. Ministro—Expediente de 22 do corrente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal—Expediente de 18 a 23 do corrente da Directoria de Contabilidade.
Ministerio da Marinha—Portaria de 25 e expediente de 11 do corrente.
Ministerio da Guerra—Expediente de 8 a 12 do corrente—Requerimentos despachados.
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Portaria de 25 do corrente e requerimento despachado, da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias de 22 e 25 e expediente de 23 do corrente da Directoria Geral da Industria—Portarias de 23 e 25 e expediente de 23 do corrente e requerimento despachado da Directoria Geral de Obras e Viação.
Secção JUDICIARIA—Sessão do Supremo Tribunal Militar.
NOTICIARIO
RENDAS PUBLICAS — Rendimento da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal.
EDITAES E AVISOS.
SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Grande Hotel de Petropolis—Acta da Companhia Ferro Carril Carioca.
PARTE COMMERCIAL.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48 § 6º da Constituição e em homenagem ao anniversario de sua promulgação, perdoar ao ex-marinheiro nacional Antonio Pinto o resto da pena de tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar em 10 de novembro de 1899, pelo crime de deserção.

Capital Federal, 24 de fevereiro de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
José Pinto da Luz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 6, da Constituição Federal, perdoar aos sentenciados militares constantes da relação que a este acompanha, assignada pelo marechal João Nepomuceno Medeiros Mallet, Ministro da Guerra, o resto do tempo que lhes falta para cumprirem as penas a que foram condemnados.

Capital Federal, 24 de fevereiro de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
J. N. de Medeiros Mallet.

Relação dos sentenciados militares perdoados por decreto desta data, a qual se refere o mesmo decreto

Soldado do 11º batalhão de infantaria Antonio do Norte, condemnado por sentença do Supremo Tribunal Militar de 23 de junho de 1899 a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção em tempo de guerra;

Soldado do 23º batalhão de infantaria Alfredo Francisco Pinto, condemnado por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo Supremo Tribunal Militar em 4 de abril de 1900, a dous annos de prisão, por crime de segunda deserção simples;

Soldado do 4º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Paula, condemnado por sentença do Supremo Tribunal Militar de 12 de setembro de 1900 a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção simples;

Soldado do 6º batalhão de artilharia Luiz Athayde Junior, condemnado por sentença do conselho de guerra confirmada pelo Supremo Tribunal Militar em 27 de abril de 1900 a dous annos de prisão com trabalhos, por crime de segunda deserção simples;

Soldado do 1º regimento de cavallaria Manoel José de Carvalho, condemnado por sentença do Supremo Tribunal Militar de 18 de outubro de 1899 a dous annos de prisão, por crime de segunda deserção simples;

Soldado sem corpo designado Francisco da Silva Balthazar, condemnado por sentença do conselho de guerra confirmada pelo Supremo Tribunal Militar em 24 de janeiro de 1900 a dous annos de prisão, por crime de segunda deserção simples.

Capital Federal, 24 de fevereiro de 1901.
—J. N. de Medeiros Mallet.

RECTIFICAÇÃO

No regulamento da Escola Polytechnica approved pelo decreto n. 3.926, de 16 do corrente mez, e publicado no *Diario Official* de 22, devem ser feitas as seguintes corrigendas:

Curso fundamental

3º anno

Deixou de ser incluída a 3ª cadeira — Mineralogia systematica, geologia e palaeontologia.

O art. 31 deve ser assim redigido: Os exames serão prestados perante uma comissão de tres lentes ou substitutos, da qual deverá, sempre que for possivel, fazer parte o lente que tiver regido a cadeira sobre a qual versar o exame. Os lentes e substituto da secção em que estiver incluída essa cadeira são obrigados a aceitar a nomeação.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 14 do corrente mez: Foi declarado sem effeito o de 1 de setembro do anno passado, que nomeou o bacharel Pedro Gomes da Rocha para o lugar

de substituto do juiz federal na secção de Santa Catharina, por não ter solicitado o titulo dentro do prazo legal;

Foi mandado aggregar ao estado-maior da 10ª brigada de infantaria da guarda nacional da comarca de Camisão, no Estado da Bahia, o capitão da 3ª companhia da extincta 9ª secção do batalhão de infantaria da antiga guarda nacional da comarca de Jacobina, no mesmo Estado, Manoel Barreto de Araujo, conforme requereu;

Foi reformado no posto de major o capitão do 2º batalhão da reserva da antiga guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro José Caetano dos Santos;

Foi nomeado o Dr. Victor Francisco de Braga Mello para o posto de tenente-coronel secretario geral do commando superior da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro.

—Por decreto de 23 de fevereiro corrente, foi concedida ao Dr. Albino Rodriguez de Alvarenga jubilação no lugar de lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo no magisterio.

—Por decretos de 21 do corrente:

Foram commutadas:

Em dez annos e meio de prisão com trabalho a pena de 15 annos a que foi condemnado João Rabello Lamego, em 10 de novembro de 1892, pelo crime de homicidio;

Em 19 annos e meio de prisão com trabalho a pena de 24 annos de prisão cellullar a que foi condemnado Julio Cesar de Senna, em 9 de outubro de 1894, pelo crime de homicidio;

Em 11 annos de prisão com trabalho a pena de 14 annos de prisão cellullar a que foi condemnado Benedicto Gomes, em 24 de julho de 1895, pelo crime de homicidio.

Foi perdoado a Thoreza Soares Dias o resto do tempo que falta para cumprimento da pena de cinco annos de prisão cellullar a que foi condemnada em 15 de julho de 1897, como incura no grão médio do art. 356 combinado com os arts. 357 e 358 do codigo penal.

—Por decreto de 25 do corrente, foi transferido, de accordo com o paragrapho unico do art. 7º das disposições transitorias do regulamento approved pelo decreto n. 3.902, de 12 do janeiro ultimo, o Dr. Guilherme Pereira Rabello da cadeira de pathologia geral para a de anatomia e physiologia pathologicas da Faculdade de Medicina da Bahia.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente:

Concedeu-se reforma, com a metade do soldo, de accordo com o disposto no § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao sargento quartel-mestre do 15º batalhão de infantaria Theotônio Faustino da Cruz, visto contar mais de 20 annos de serviço e haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado

soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foram transferidos:

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de accordo com a resolução de 1 de abril de 1871, o alferes do 40º batalhão de infantaria Joaquim Belmiro Pereira do Carvalho, visto, ter sido, em inspecção de saude, a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito.

Na arma de infantaria:

Para o 15º batalhão o major do 5º Benedicto Honorio Valente e para este corpo o major daquelle Cypriano Alcidas;

Para a 2ª companhia do 12º batalhão o capitão da 1ª companhia do 29º José Capitullino Fralro Gameiro e para a 1ª companhia desta corpo o capitão da 2ª companhia daquelle Numa Pompilio Brandão.

Foram promovidos:

No corpo de saude do exercito:

A capitão-medico de 4ª classe o tenente medico de 5ª classe Dr. Jacob Alexandre de Souza Gayoso;

A tenente-pharmaceutico de 4ª classe o alferes pharmaceutico de 5ª classe João Martins Penna.

Na arma de cavallaria:

A capitão o tenente Orozimbo Barnabé de Sonni e Oliveira, por estudos, para o 1º esquadrão do 5º regimento;

A tenentes os alferes Antonio Claudio do Souto e Joaquim Felix de Vargas, por antiguidade, e Osorio Polycarpo Sodré, por estudos.

Na arma de infantaria:

A capitão o tenente Luiz Mariano de Campos, por estudos, para 2ª companhia do 38º batalhão;

A tenentes os alferes Antonio José Julio Rodrigues, Arrão de Brito Lima e Henrique Silva, por antiguidade, e Atalbio Taurino de Rozenle, por estudos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decretos de 13 do corrente, foram concedidos privilegios de invenção, por 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção pelas patentes:

N. 3.213, a Antonio Sebastião de Souza e Manoel do Almeida Couto, portuguezes, o primeiro serralheiro e o segundo negociante, domiciliados nesta Capital, por seus procuradores Jules Gerard & Leclerc, agentes do privilegios, nesta Capital, para a sua invenção de—Fecho de alarme para portas, janellas, etc.;

N. 3.211, e pelos mesmos procuradores, a Ovidio Fernando Trigo do Loureiro, brasileiro, industrial, domiciliado nesta Capital, para sua invenção de—Systema de mover as caivos de ramal em ferro-carriis electricos e dispositivos para esse fim, denominado «chave electro-automatica»;

N. 3.245, e pelos mesmos procuradores, a Manoel José da Silva Pinto, brasileiro, artista, domiciliado nesta Capital, para sua invenção de—Systema de adaptação de filtros ás caixas ou depositos de agua, denominado—Filtro Universal;

N. 3.246, e pelos mesmos procuradores, ao Dr. José Oclanlinj, austriaco, engenheiro, domiciliado em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, para sua invenção de—Motor O-Jardini, movido em agua e de ar ou sem ar;

N. 3.247, e pelos mesmos procuradores, ao Dr. Georges Deyeko, allemão, medico, domiciliado em Constantinopla, Turquia, para sua

invenção de—Novo processo de tratamento de carne, peixe, etc., para extrahir dos mesmos albumina e extracto de carne;

N. 3.218, e pelos mesmos procuradores, a Cassius Montezuma Richmond, norte-americano, dentista, domiciliado em Nova-York, Estados Unidos da America do Norte, para sua invenção de—Aperfeiçoamentos em navios aereos.

— Por outro de 16 tambem do corrente e nas mesmas condições, pela patente n. 3.249 a Leopoldo Castilla Gimenez, Antonio Alves Teixeira Pinto e Alcideo Augusto Teixeira de Freitas, brasileiros, industriaes, residentes nesta Capital, por seu procurador Cícero da Costa, brasileiro, funcionario publico e residente nesta Capital, para sua invenção de—Um sabão, denominado—Sabão crystal.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 23 de fevereiro de 1901

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Declarou-se ao presidente do Estado de S. Paulo, em referencia ao officio do secretario dos negocios da justiça, ao qual acompanhou o requerimento do director da cadeia publica da capital daquelle Estado, major Arthur da Cunha Soares, que no orçamento vigente não existia verba para ser gratificado o referido director pelo serviço que presta com a guarda de presos á disposição da justiça federal.

Foram autorizados:

O commandante da 14ª brigada de infantaria da guarda nacional no municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco, a conceder guia de mudança para a capital do mesmo Estado ao tenente-quartel-mestre do 42º batalhão de infantaria do dito municipio Hemetorio Maciel da Silva;

O commandante da 16ª brigada de infantaria da guarda nacional no municipio do Brejo da Madre de Deus, no dito Estado de Pernambuco, a conceder guia de mudança para a referida capital ao alferes da 3ª companhia do 46º batalhão de infantaria do dito municipio Americo Pessoa de Oliveira.

Expediente de 22 de fevereiro de 1901

DIRECTORIA DO INTERIOR

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2ª secção—Capital Federal, 22 de fevereiro de 1901.

Declaro-vos que, de accordo com o art. 9º e seu paragrapho das disposições transitorias do regulamento anexo ao decreto n. 3.992, de 12 de janeiro ultimo, resolveu este Ministerio distribuir do seguinte modo os lentes substitutos dessa Faculdade:

Para a actual 1ª secção, o Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, substituto da antiga 3ª;

Para a 2ª secção, o Dr. Antonio Dias de Barros, da antiga 4ª;

Para a 3ª, o Dr. Oscar Frederico de Souza, da antiga 2ª;

Para a 4ª, o Dr. Ernesto do Nascimento Silva, da antiga 5ª;

Para a 5ª, o Dr. Francisco de Paula Valularas, da antiga 6ª;

Para a 6ª, o Dr. Miguel de Oliveira Couto, da antiga 7ª;

Para a 7ª, o Dr. Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt, da antiga 1ª.

São conservados respectivamente em suas secções os substitutos da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª, Drs. Augusto da Souza Brandão, Francisco Simões Corrêa, José Antonio de Abreu

Fialho, Luiz da Costa Chaves Faria e Marcio Philaphiano Nory.

Nesta conformidade, recommendo providencias sejam remetidos a esta Secretaria do Estado os titulos de nomeação daquelles substitutos, para o fim de serem apostillados.

Saude e fraternidade.—*Epitacio Pessoa.*—Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2ª secção—Capital Federal, 22 de fevereiro de 1901.

Declaro-vos que, de accordo com o art. 9º e seu paragrapho das disposições transitorias do regulamento anexo ao decreto n. 3.992, de 12 de janeiro ultimo, resolveu este Ministerio distribuir do seguinte modo os lentes substitutos dessa Faculdade:

Para a actual 1ª secção, o Dr. Manoel de Assis Souza, substituto da antiga 3ª;

Para a 2ª, o Dr. Gonçalo Muniz Sodré de Aragão, da antiga 4ª;

Para a 3ª, o Dr. Pedro Luiz Celestino, da antiga 2ª;

Para a 4ª, o Dr. Josino Corrêa Cotias, da antiga 3ª;

Para a 5ª, o Dr. Ignacio Monteiro de Almeida Gouvêa, da antiga 6ª;

Para a 6ª, o Dr. Aurelio Rodrigues Viana, da antiga 7ª;

Para a 7ª, o Dr. Pedro da Luz Carrascoso, da antiga 1ª.

São conservados, respectivamente em suas secções, os substitutos da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª, Drs. Braz Hormenogildo do Amaral, Alfredo Ferreira de Magalhães, Cleoaldo de Andrade, Carlos Ferreira dos Santos e Juliano Moreira.

Nesta conformidade, recommendo providencias sejam remetidos a esta Secretaria do Estado os titulos de nomeação daquelles substitutos para o fim de serem apostillados.

Saude e fraternidade.—*Epitacio Pessoa.*—Sr. director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Em referencia ao vosso officio n. 39, de 10 de novembro ultimo, ao qual acompanhou o requerimento do estudante Felix Cavalcanti de Lacerda, ovinde do 1º anno dessa Faculdade, pedindo ser admitto a exame na 2ª época, declaro-vos, para os fins convenientes, que, tendo o requerente exhibido diploma de bacharel em philosophia e humanidades pela universidade do Chile e á vista do disposto no art. 1º segunda parte, da convenção de 4 de maio de 1897, celebrada entre o Brazil e aquelle paiz, e mandada executar pelo decreto n. 2.997, de 14 de setembro de 1893, resolvi deferir a referida pretensão.

Saude e fraternidade.—*Epitacio Pessoa.*—Sr. director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

— Recommendou-se ao director da Bibliotheca Nacional, de accordo com o que sollicitou a Comissão Executiva Brasileira do segundo Congresso Latino-Americano, que fossem enviadas ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro as publicações scientificas da que pudesse dispor a mesma bibliotheca, sem prejuizo da respectiva colleção. —Dirigiram-se identicos avisos ao directores da Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Bellas Artes, Instituto Nacional de Musica, Instituto dos Surdos Mudos, Externato e Internato do Gymnasio Nacional e Instituto Benjamin Constant.

Expediente de 23 de fevereiro de 1901

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi designado, de accordo com o paragrafo unico do art. 7º das disposições transitorias do regulamento approved pelo decreto n. 3.902, de 12 de janeiro ultimo, o Dr. Guilherme Pereira Rebollo, da cadeira de pathologia geral para a de anatomia e physiologia pathologicas da Faculdade de Medicina da Bahia.

Requerimento despachado

Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, preparador da chimica organica e biologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo ser designado para preparador da cadeira de anatomia descriptiva da mesma faculdade.—Desle que o peticionario solicita ser designado para logar em que já está effectivamente provido, não ha que deferir.

Expediente de 23 de fevereiro de 1901

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Requisitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda, afim de serem suppridas as importancias:

De 500\$, ao porteiro do Museu Nacional;
De 385\$300, ao agente do Instituto de Surdos-Mudos.

—Solicitou-se pagamento da quantia de 1:166\$366, aluguel do predio occupado pela Directoria Geral de Saudo Publica.

—Autorizou-se:

O commandante da brigada policial a mandar pagar ao capitão effectivo Alvaro de Mello a gratificação de 424\$354 que deixou de receber durante o periodo de 16 de novembro a 23 de janeiro ultimo;

O engenheiro a mandar fazer diversas obras no Internato do Gymnasio Nacional e nas colonias de alienados S. Bento.

—Providenciou-se para que seja concedido a Delegacia do Thesouro no Estado da Parahyba o credito de 1:368\$ para pagamento do soldo que compete ao capitão reformado da brigada policial Rodolpho Coelho Monteiro da Franca.

—Ao Dr. Pedro Dias Carneiro, director do Hospicio Nacional do Alienados, foi expedido o seguinte aviso:

Tenho a satisfação de louvar-vos pelo empenho com que procurastes secundar os esforços do Governo, reduzindo no exercicio de 1900 as despezas dessa estabelecimento, de modo a apresentar sobras em todos os creditos votados para o pessoal do vossa nomeação e para as diversas consignações do material da verba 18ª.

Saule e fraternidade.—*Epitacio Pessoa.*

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Dia 22 de fevereiro de 1901

Expediente do Sr. Ministro:

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

N. 8—Em resposta ao vosso aviso n. 1.350, de 23 de outubro do anno proximo findo, cabe-me declarar-vos que da escripturação dos livros de contas correntes de boas de defuntos e ausentes, existente no Thesouro Federal, não consta o recebimento de quantia alguma pertencente a herança de Louis Joseph Bobillard.

N. 9 —Rogo vos dignéis de providenciar para que uma turma de praças do corpo de bombeiros proceda, na Quinta da Boa Vista,

ao corte das arvores que, em consequencia do temporal do dia 19 de janeiro ultimo, ameaçam de completa ruina dous predios da mesma quinta.

—Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 18 —Respondendo á consulta do vosso aviso n. 219, de 2 de outubro ultimo, cabe-me declarar-vos que os conhecimentos de carga ou despachos nas estradas de ferro, não estão sujeitos ao imposto do sello, conforme já declarou este ministerio ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul pelo officio n. 2, do 30 de janeiro ultimo, publicado no *Diario Official* de 31 do mesmo mez.

N. 19—Respondendo ao aviso desse ministerio n. 275, de 31 de janeiro ultimo, cabe-me declarar-vos que deixaram de ser attondidas pela Delegacia Fiscal no Estado do Ceará as requisições de supprimento de fundos feitas pelo engenheiro encarregado das obras dos açudes do Baturité e Maranguape no mesmo Estado, em consequencia do já estar esgotado o respectivo credito, e não devido á falta de numerario naquella repartição, como suppoz o referido engenheiro.

N. 20—Para que se possa resolver sobre a representação dirigida ao Governo por Trajano de Medeiros & Comp., no sentido de ser adoptada uma providencia tendente a prohibir o despacho livre de direitos do material para estradas de ferro que tiver similhar na industria nacional, rogo vos dignéis informar a este ministerio qual o principio que, em relação á importação do material para aquelle fim, vigora e se acha estipulado com as empresas que gosam de garantia de juros e as estradas de ferro arrendadas, bem assim si a Estrada de Ferro Central do Brazil importa directamente os materiaes de que precisa ou por intermedio de quaesquer casas commerciaes.

—Ao Ministerio da Marinha:

N. 13 —Em additamento ao meu aviso n. 101, de 28 de dezembro do anno proximo passado, a que se refere o desse ministerio, n. 105, de 24 de janeiro ultimo, peço vos dignéis de providenciar no sentido de serem enviadas as certidões de idade de Antonietta Ramos, Estanislão Ramos e Manoel Ramos, filhos do finado contribuinte do montepio Manoel Raymundo Penna Forte Ramos, ex-amampense da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha desta Capital, afim de se poder resolver sobre o abono das pensões reclamadas pelos herdeiros do mesmo contribuinte.

—Ao Ministerio da Guerra:

N. 11—Cabe-me communicar-vos, para os fins convenientes, que a expedição do titulo declaratório do vencimento de inactividade do foitor aposentado do Arsenal da Guerra de Matto Grosso João Baptista da Silva, de quem se occupa o aviso desse ministerio, de 27 de abril de 1897, depende da exhibição do novo termo de inspecção da saude, visto que o que foi remetido com o aviso de 23 de agosto do mesmo anno, além de ser cópia, não faz menção da invalidoz dessa funcionario, como exigem o art. 75 da Constituição Federal e a lei n. 117, de 4 de novembro de 1892.

N. 12 —Accusando o recebimento do vosso aviso n. 38, de 15 de janeiro ultimo, com o qual transmitistes os papéis referentes á aposentadoria de João de Souza Pauperio, no logar de guarda da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, no Estado do Rio Grande do Sul, rogo vos dignéis de prestar a este ministerio esclarecimentos a respeito da situação do dito funcionario, a partir de 22 de dezembro de 1898, data em que, por incapacidade physica, foi dispensado do emprego, como se verifica dos alludidos papéis. Outrosim, peço-vos providencias para que seja cobrado o sello, na importancia de

10\$20, que de menos pagou a inclusa certidão.

—Ao presidente do Supremo Tribunal Federal:

N. 22 —Em resposta ao officio de 5 do corrente, em que requisitastes informações sobre a legalidade do constrangimento em que se acham Henrique B. Alvarez, José Antonio Acevedo e Fernando Acevedo, negociantes em Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, accusados de contrabando, cabe-me apenas declarar-vos que este ministerio, attendendo á falta absoluta de provas da existencia do crime de contrabando, deu provimento, por despacho de 25 do mez proximo findo, ao recurso interposto pela firma Acevedo Hermanos & Comp., da qual fazem parte aquelles negociantes, do acto do delegado especial no mesmo Estado, julgando procedente a apprehensão de diversos volumes de propriedade da dita firma e conduzidos no vapor nacional *Mirim*, da referida cidade para Santa Victoria do Palmar.

—Ao presidente do Tribunal de Contas:

N. 14—Tendo sido assignado na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, em 15 do corrente mez, o accordo pelo qual o procurador da viuva e dos herdeiros do coronel Ladislão Amaro da Silveira se obrigou, mediante o recebimento de 65:447\$480, a dar á Fazenda Federal quitação plena da quantia de 93:496\$400, que a União foi condemnada a pagar por sentença de 11 de junho de 1898, do juiz federal da secção do Rio Grande do Sul e accordão do Supremo Tribunal Federal, de 20 de janeiro de 1900, inclusos vos remetto os papéis relativos ao assumpto, afim de que esse tribunal emita o seu parecer sobre a abertura do credito necessario para o cumprimento do mencionado accordo, á vista do disposto no decreto n. 686, de 10 de setembro de 1900.

—Ao presidente do Estado do Espirito Santo:

N. 3—Communicando-vos ter este ministerio providenciado no sentido de ser autorizada a Alfandega desse Estado a permittir de accordo com o art. 26 da lei n. 741, de 26 de dezembro do anno proximo passado, o despacho do material importado para a Estrada de Ferro Sul Espirito Santo, conforme solicitastes em telegramma do 4 de janeiro ultimo, peço providencias para que em casos futuros taes pedidos sejam feitos por intermedio da respectiva Delegacia Fiscal, afim de a poderem ser observadas a respeito as formalidades regulamentares.

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

Habilitação de D. Virginia Lamenha Lins de Souza Schiesler, viuva do capitão-tenente da armada João Maximiliano Algermon Sidney Schiesler, para percepção de meio-soldo e montepio.—De accordo com os pareceres. Expeçam-se os titulos.

Idem de D. Florentina Carneiro Monteiro, mãe do fallecido alferes do exercito Francisco Carneiro Monteiro, para percepção de montepio.—De accordo com os pareceres. Passo-se o titulo.

Dr. Antonio Rodrigues Lima, lente cathedraico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo para recolher as contribuições para o montepio dos funcionarios publicos que deixaram de lhe ser descontadas durante o tempo em que esteve com assento na Camara dos Deputados.—Acceptam-se as contribuições.

D. Joanna Georgina Mohor e Souza, viuva do capitão de mar e guerra Francisco Gonçalves Lopes de Souza, pedindo pagamento de divida em exercicios findos.—Pague-se.

Eliezer Abbott, alferes do 32º batalhão do infantaria do exercito, pedindo pagamento de percentagem pela condução de nume-

rario da Alfandega de Porto Alegre para a de Urugayana.—De accordo com o parecer, não pôde ser attendido o pedido.

Joaquim Soares Fagundes Junior, por seu procurador, pedindo cumprimento do alvará que apresenta, afim de ser transferida para o nome de sua filha menor Maria Augusta Fagundes uma cautela representativa de apolices da divida publica, que herdou de D. Marianna dos Santos Guimarães Pamplona.—Cumpra-se.

Eloy Dias Carneiro, pedindo cumprimento do alvará que apresenta, afim de ser eliminada a clausula—usufructo, com que se acha gravada uma cautela de sua propriedade, representativa de apolices da divida publica.—Cumpra-se.

José Alfredo de Oliveira, carteiro da Administração dos Correios do Estado da Parahyba, pedindo para ser admittido a concurso de primeira entrancia, na Delegacia Fiscal daquele Estado, não obstante ter mais do que a idade permitida por lei, para tal fim.—A vista do parecer, indeferido.

Firmo de Mello, praticante dos Correios do Estado da Parahyba, fazendo idêntico pedido.—A vista do parecer, não pôde ser attendido.

Antonio Candido Pereira, pedindo entrega das 40 apolices da divida publica, de sua propriedade, que caucionou como fiança da Loteria Agave Paranaense.—De accordo com o parecer, indeferido.

D. Maria Leopoldina da Silva Fontes, pedindo dispensa do pagamento de direitos de importação para um aparelho de destillação de alcool vindo de Hamburgo com destino ao seu engenho no Arica.—Venha por intermedio da Delegacia em Matto Grosso.

The Leopoldina Railway Company, limited, pedindo restituição do imposto de industria e profissões que pagou em 1898 e 1899, visto haver distribuido dividendo naquelle epocha.—Do accordo com o parecer, só em gráo de recurso poderá este ministerio tomar conhecimento da reclamação.

Henrique Presgrave, capitão commandante da 4ª companhia do corpo de bombeiros desta Capital, pedindo para substituir por apolices da divida publica a fiança em dinheiro, que prestou, do material a seu cargo.—Lavre-se termo e expoa-se guia.—Seja presente ao Tribunal de Contas e officie-se á Caixa de Amortização e ao commandante do corpo de bombeiros; entregando-se a caução depois do julgado idonea a fiança apresentada em substituição e recolhidas as apolices.

Alberto de Magalhães Couto, curador de D. Augusta Castellões Fernandes da Costa, professora jubilada, pedindo pagamento das despesas que fez com o funeral da mesma.—De accordo com o parecer da Directoria do Contencioso, não pôde ser attendido.

Pedro de Alcantara Leite Pinto, collector das rondas federaes em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, pedindo para prestar fiança.—Lavre-se termo, expoa-se guia e seja presente ao Tribunal de Contas. Officie-se opportunamente á Caixa de Amortização e ao exactor em Petropolis.

Julio Klier de Mendonça, leiloeiro publico desta Capital, pedindo relevação de uma multa que lhe foi imposta pela Recobedoria.—Só em gráo de recurso poderá ser tomado em consideração o pedido.

Antonio Corrêa Lima, procurador do agente executivo municipal da cidade de Curvello, Estado de Minas Geraes, pedindo dispensa do pagamento de direitos de importação para o material de abastecimento de agua potavel aquella cidade.—Venha por intermedio da Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 18 de fevereiro de 1901

Expediente do Sr. director:

A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul: N. 40 — Transmittindo o conhecimento da remessa de 800.000\$ que se faz a essa delegacia, por intermedio do commandante do paquete *Aymoré*.

Dia 21

Foram remetidas com os seguintes officios as tabellas da distribuição dos creditos para as despesas das verbas—Justiça Federal—Directoria Geral de Saude Publica—e—Serventuários do culto catholico—do Ministerio da Justiça e orçamento de 1901:

- A' Delegacia Fiscal no Amazonas: N. 7—Na importancia de 27.698\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Minas Geraes: N. 17—Na de 296.838\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Matto Grosso: N. 16—Na de 25.678\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Goyaz: N. 9—Na de 17.678\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

- N. 41—Na de 53.038\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Paraná:
- N. 9—Na de 30.758\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Santa Catharina:
- N. 9—Na de 35.018\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Espirito Santo:
- N. 5—Na de 23.538\$000.
- A' Delegacia Fiscal em S. Paulo:
- N. 21—Na de 372.468\$000.
- A' Delegacia Fiscal na Bahia:
- N. 21—Na de 663.700\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Sergipe:
- N. 6—Na de 34.578\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Alagoas:
- N. 13—Na de 34.718\$000.
- A' Delegacia Fiscal em Pernambuco:
- N. 38—Na de 365.078\$000.
- A' Delegacia Fiscal na Parahyba:
- N. 11—Na de 32.438\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do

- Norte:
- N. 15—Na de 31.478\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Ceará:
- N. 16—Na de 38.918\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Piahy:
- N. 10—Na de 27.892\$000.
- A' Delegacia Fiscal do Maranhão:
- N. 8—Na de 41.778\$000.
- A' Delegacia Fiscal no Pará:
- N. 14—Na de 71.028\$000.

Dia 22

A' Delegacia Fiscal em S. Paulo:
N. 22—Devolvendo o balanço da mesma delegacia, do mez de julho ultimo, exercicio de 1900, afim de ser nelle incluída a renda da Alfandega de Santos relativa ao referido mez de julho.

N. 23—Remettendo, por cópia, a representação da 1ª Sub-Directoria, de 8 do corrente, afim de serem prestados os esclarecimentos de que trata a mesma representação.

N. 24—Devolvendo o balanço dessa delegacia do mez de julho ultimo, afim de ser nelle incluída a renda da Alfandega de Santos relativa ao mesmo mez.

— A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:
N. 43—Remettendo diversas contas de passagens fornecidas pela *Brazil Great Southern Railway Company limited*, a empregados da Alfandega do Urugayana e Mesas dos de Itaquí, afim de que sejam satisfeitas as oxigenias constantes das ordens do Ministerio da Fazenda ns. 159, de 8 de maio de 1868 e 573, de 31 de agosto do 1878.

— Ao juiz de orphãos de Barra Mansa:
N. 89 — Comunicando que deixou de ser cumprido o officio de 31 de janeiro

proximo passado, em que foi requisitado que a Francisco Sodero, tutor dos menores Cesar, Carlos e Fernando Sodero, fosse entregue a importancia de 1:354\$666, proveniente dos juros do empréstimo de 9:265\$963, não só porque esse empréstimo já se acha reduzido a 8:265\$963, em virtude da retirada de 1:000\$, como tambem porque a conta dos juros não está feita de accordo com as disposições em vigor.

— A' Collectoria de Itaguay:
N. 90—Autorizando a pagar o vencimento a que tem direito o fiscal dos impostos de consumo desse municipio Julio Augusto Fernandes, a partir de 16 de outubro a 31 de dezembro ultimos.

Dia 23

A' Contadoria da Marinha:
N. 92—Concedendo, de accordo com o aviso do Ministerio da Marinha n. 85, de 18 de janeiro ultimo, o credito de 398.400\$, para despesas de diversas verbas do mesmo ministerio e orçamento de 1901.

— A' Caixa de Amortização:
N. 22—Remettendo a relação n. 201 de possuidores de apolices nominativas de 1:000\$ cada uma e juro de 5 %, emitidas em virtude da lei n. 265, de 21 de dezembro de 1894, e do decreto n. 1.976, de 25 de fevereiro de 1895.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 25 do corrente, foi concedida ao commissario de 4ª classe 2º tenente Manoel Francisco da Silva Guimarães a exoneração, que solicitou, do cargo de secretario do Commissariato Geral da Armada, sendo nomeado, por portaria do igual data, o commissario de 3ª classe 1º tenente Fabiano Martins da Cruz para exercer o dito cargo.

Expediente de 11 de fevereiro de 1901

Ao Ministerio da Fazenda:
Reiterando o pedido constante do aviso de 12 do mez proximo findo, sobre a concessão do credito de 582\$402 á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia para attender a despesas de diversas verbas do exercicio de 1900.—Comunicou-se á Capitania do Porto do citado Estado.

Solicitando os seguintes pagamentos: de 20:449\$634, proveniente do fornecimento de varios artigos a diversas repartições deste Ministerio, conforme as facturas annexas á relação n. 30, e de 123:756\$245, proveniente de fornecimentos ao Commissariato Geral da Armada, de accordo com as facturas annexas á relação n. 2.

Pedindo providencias no sentido de ser a Pagadoria da Marinha habilitada com a quantia de 1.400:000\$ para occorrer ás despesas a seu cargo durante o mez do março proximo vindouro.

Rogando expedição de ordem para que seja habilitada a Delegacia do Thesouro no Estado de Matto Grosso com o credito de 2:435\$707, para attender ao pagamento do vencimentos do anno passado a officiaes e praças da armada, reformadas, allí existentes.—Comunicou-se á Contadoria e á citada delegacia.

— Ao chefe do Estado Maior General da Armada:

Declarando que, para resolver-se sobre o fornecimento de um escaler e seus pertences e do armamento e munições solicitados pelo commando da Escola de Aprondizos Marinheiros do Pernambuco, torna-se necessario saber, em vista das competentes partes, de quantos escaleres e de que armamento dispõem a mesma escola; devendo, quanto ás caldeiras, cassarolos e caldeirões ser adquiridos pelo dito commando por conta da verba propria.

Autorizando a providenciar para que, de accordo com a proposta de Gama & Comp., seja adquirido na Bahia, pelo preço de 4.000\$, o novo fogão de que precisa a escola de aprendizes marinheiros allí estabelecida, comprehendendo-se nesse preço oito metros de cano de ferro para chaminé e quatro panellas de ferro batido, estandado, de 0^m,40 x 0^m,50.

—Ao chefe do Commissariado Geral da Armada, recommendando que informe qual a importancia por que fica para o Estado cada maca de marinheiro nacional.

—Ao capitão do Porto do Estado da Bahia, recommendando a devolução dos papeis que foram remetidos para cumprimento de despacho e a que se refere o seu officio de 4 de janeiro ultimo.

—A Contadoria, autorizando a admitir Roberto Ribeiro de Almeida na qualidade de addido á mesma contadoria, sem vencimento algum.

Ministerio da Marinha — 1^a secção — N. 203 — Circular — Capital Federal, 11 de fevereiro de 1901.

Sr. — Tendo se repetido ultimamente o facto de seroia submettidos á minha resolução officios tratando ao mesmo tempo de diversas questões que, podendo ser promptamente resolvidas, ficam, entretanto, retardadas por dependerem de informações de autoridades diferentes; e convindo evitar esse inconveniente, bem como outros que resultam do facto apontado, entre os quaes figura a dificuldade em que se encontra a Secretaria de Estado para classificar taes papeis de accordo com o respectivo regulamento, chamo vossa attenção para a fiel observancia das disposições que prohibem tratar em um só officio de assumptos de natureza diversa.

Saude e fraternidade.—José Pinto da Luz.

A presente circular é dirigida a todas as autoridades de marinha nesta Capital, ás capitancias e arsenaes dos Estados.

Ao Ministerio da Guerra, solicitando autorizar o director do Hospital Militar em Pernambuco, por não haver naquello Estado enfermarias de marinha, a receber as praças da armada que adoccerem o cujo recebimento no mesmo hospital seja requisitado pelo capitão do Porto, devendo opportunamente ser apresentada a conta a este ministerio para a competente indemnização.—Communicou-se ao Quartel General.

—Ao Arsenal do Rio de Janeiro, recommendando que sejam retirados do bordo do cruzador *Benjamin Constant* e recolhidos ao Deposito Naval os escudos de quatro canhões de 15 c/m, montados na tolda do mesmo navio.—Communicou-se ao Quartel General.

—Ao Dr. Daniel de Almeida, declarando que foi accepta a offerta que fez para prestar serviços de sua profissão, gratuitamente, no Hospital de Marinha.—Communicou-se ao Hospital de Marinha e ao Quartel General.

—Ao director da Escola Naval, declarando ter indoforado o requerimento do alumno, paizano, do 2^o anno do curso de marinha Roberto de Souza Imenes, pedindo permissão para prestar, em março vindouro, os exames do 3^o anno.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal:

Recommendando que providencie para que as torpedeiras *Pedro Afonso* e *Pedro Ivo*, actualmente em obras na industria particular, subam ás carreiras de Mocanguê para limpar e pintar os respectivos fundos, não sendo o Governo obrigado a indemnização alguma pela pequena interrupção dos trabalhos.—Communicou-se ao Quartel General.

Reiterando a recommendação constante do aviso de 11 de outubro de 1899, para serem effectuadas as obras solicitadas pelo Commando Geral das Torpedeiras, no sentido de ser augmentado o telheiro que serve de abrigo ás mesmas na ilha de Mocanguê.—Communicou-se ao Quartel General.

Ministerio da Guerra

Expediente de 8 de fevereiro de 1901

Ao chefe do Estado Maior do Exercito, declarando que se concede licença:

Aos alumnos da Escola Preparatoria e do Tactica do Realengo Felinto Cesar Sampaio e Luiz Tavares Guerreiro, para gozarem as férias, o primeiro no Estado da Bahia e o segundo no do Rio Grande do Norte, si forem approvados em todas as materias e depois de terminados os trabalhos escolares.—Communicou-se ao commandante da mesma escola;

Aos paizanos Jayme Augusto Simorim de Mattos e Aristides Dario da Rosa, para no corrente anno se matriculem, este na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo e aquelle na do Realengo, si houver vagas e satisfaitas as exigencias regulamentares.—Communicou-se ao commandante desta escola, quanto ao ultimo.

Dia 9

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo:

Distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre, do credito necessario para ocorrer ao pagamento da quantia de 676\$220, de vencimentos não abonados em tempo opportuno ao alferes do 25^o batalhão de infantaria Arthur Bittencourt Gonçalves.—Communicou-se á referida delegacia.

Pagamento no Thesouro Federal a Mario de Azevedo Ribeiro, da quantia de 270\$, proveniente do aluguel, relativo ao mez de janeiro findo, do predio sito á rua da Caixa de Agua n. 1, occupado pelo commandante do 4^o districto militar.

—Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo, para os fins convenientes, cópias dos decretos de 8 do corrente, exonerando, a pedido, o general do brigada Francisco da Rocha Callado, do cargo de commandante do 5^o districto militar, nomeando o general tambem de brigada Miguel Maria Girard, para exercer o mesmo cargo e concedendo reforma ao capitão do 36^o batalhão de infantaria Thomaz dos Santos Almeida.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo licença:

Ao alumno da Escola Militar do Brazil tenente de cavallaria Heitor de Toledo, para gosar o periodo das férias no Estado de São Paulo, depois de terminados os trabalhos escolares, e si for approvado em todas as materias.—Communicou-se ao commandante da mesma escola;

Aos alumnos da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo Modesto Lopes de Lima Barros, Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e João Francisco Moreira Netto, para tratamento de saude, sendo por 60 dias no Estado de Pernambuco, ao 3^o tambem por 60 dias e ao 2^o por 40 dias.—Communicou-se ao commandante da dita escola.

Declarando que fica sem effeito o aviso n. 115, de 17 de janeiro findo, na parte relativa á concessão de licença ao soldado do Asylo dos Invalidos da Patria Laurindo Luiz Rodrigues para residir no Estado do Pará, devendo o mesmo soldado ser de novo incluído no dito asylo, e bem assim sua mulher, Alexandrina Maria da Conceição.

Mandando servir addido ao 13^o batalhão de infantaria o alferes do 32^o da mesma arma Olavo Rodrigues Dornellas.

Nomeando o capitão do corpo de estado maior de artilharia João Soares Neiva de Lima, encarregado da guarda e conservação de todo o material da extinta comissão estrategica do Paraná, procedendo-se a um arrolamento de todo o material, arrolamento cuja cópia se enviará á Secretaria da Guerra.

Transferindo para o Estado da Bahia o cornoteiro, incluído no Asylo dos Invalidos da Patria, Manoel Constantino de Souza, que se acha no do Ceará, visto estar soffrendo de beri-beri.

—Ao intendente geral da Guerra, declarando que, em vista dos motivos de força maior apresentados por Haupt Biehn & Comp., representantes da «Vereingigte Köln Rottweyler Pulverfabriken», da Allemannha, que se propõe á concorrência para a escolha e installação de uma fabrica de pólvora sem fumaça, é concedida prorogação do prazo até 31 de março vindouro, sómente para o recebimento das amostras.

Dia 11

Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo licença ao medico de 4^a classe Dr. Orlando Sucupira, para tomar assento no Congresso do Estado das Alagoas, ao qual foi eleito deputado.

Mandando declarar ao commandante do 2^o districto militar, em solução á consulta que faz o major fiscal do 2^o batalhão de infantaria sobre a alteração determinada pelo general inspector dos corpos do mesmo districto, com relação ao movimento gradual na distribuição de fardamento durante o anno, que não pôde ser mantida essa determinação por ser contraria ao que está estabelecido, por isso que taes alterações constam do livro de distribuição do fardamento e das relações de ajustes de contas annuaes.

Permittindo ao 1^o tenente de artilharia Octaviano de Souza Gomes, auxiliar do ensino theorico do Collegio Militar, gosar na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, o periodo das férias, conforme pede.—Communicou-se ao commandante do dito collegio.

Ministerio da Guerra—Capital Federal, 11 de fevereiro de 1901—N. 305.

Sr. chefe do Estado Maior do Exercito—Tendo o intendente geral da Guerra, em officio n. 42, de 15 de janeiro ultimo, tratado, com relação ao ajuste de contas do fardamento do 1^o regimento de cavallaria, no anno de 1899, do abono de fardamento a mais, a praças transferidas de outras armas, declaro-vos, para os fins convenientes, que ficam prohibidas as transferencias de praças de uma para outra arma, salvo quando effectuadas por occasião de engajamento ou antes de distribuido o fardamento, afim de não prejudicar a Fazenda Nacional com duplicatas de algumas peças do mesmo: convindo além disso, ainda nesses casos, evitar taes transferencias, visto trazerem prejuizo ao serviço pela falta do conhecimento proprio da nova arma em que vae servir o transferido.

Saude e fraternidade.—J. N. de Medeiros Mallet.

Communicou-se ao intendente geral da Guerra.

Dia 12

Ao director geral de artilharia, remettendo as propostas da fabrica allemã Rottuxil e da fabrica portugueza Barreto apresentadas até 11 do corrente, na Secretaria de Estado da Guerra para serem abertas na direcção a seu cargo, em dia que será annuciado pelos jornaes, com a precisa antecedencia, conjunctamente com as que porventura tenham sido apresentadas nas legações do Brazil na Europa e Estados-Unidos da America do Norte,

visto terem de ser iniciados, por uma comissão especial, que opportunamente será nomeada, os estudos necessarios para a escolha de uma polvora sem fumaça conveniente ao armamento do exercito, conforme a clausula 5ª do edital de concorrência de 3 de março ultimo.

— Ao intendente geral da Guerra, declarando, em resposta ao seu officio n. 84, do 31 do mez findo, que fica o conselho economico da Enfermaria Militar de Santa Victoria do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul, autorizando a pagar as contas de fornecimentos á dita enfermaria com o saldo existente no respectivo cofre, que deverá ser indemnizado do respectiva importancia, logo que a Alfandega do Rio Grande effectuar o necessario embolso pelo credito que lhe for distribuido.

Requerimentos despachados

Antonio Pereira dos Santos, pedindo entrega da quantia que depositou para garantia de fornecimento aos corpos da guarnição desta Capital.—Requerida por certidão o deposito feito.

João Germano da Silva, servindo na fabrica de cartuchos e artificios de guerra, solicitando dispensa do imposto.—Seja inspeccionado de saude.

Capitão Raymundo de Amorim Figueira, requerendo licença para tratar de negocios do seu interesse.—Indeferido.

Maria das Neves, viuva de Luiz da Franca Magalhães, incluído no Asylo dos Invalidos da Patria, requerendo sua inclusão no dito asylo.—Indeferido.

João Alves Carneiro, pedindo pagamento do valor do fornecimentos feitos ás forças que operaram no Estado do Rio Grande do Sul.—Indeferido.

Ignacio Manoel da Fonseca, fazendeo identico pedido.—Indeferido.

Aanna dos Reis Cavalcante, mãe do soldado Joaquim Rodrigues Cavalcante, solicitando que se continue a abonar-se-lhe a etapa que parecia.—Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Por portaria de 25 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença, com vencimento na forma da lei, para tratamento de saude, ao Dr. José do Napoles Telles de Menezes, director geral da Contabilidade deste Ministerio.

Requerimento despachado

Dia 23 de fevebreiro de 1901

D. Flora Milton da Motta, pedindo os favores do montepio pelo fallecimento de seu marido Virgilio Ferreira Motta, auxiliar de 1ª classe da Estrada de Ferro de S. Francisco.—Habilite-se na forma da lei.

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 22 do corrente, foi promovido a 3ª official da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes o amanhense da Administração dos Correios do Districto Federal José Xavier Faustino Ramos Netto, percebendo os vencimentos que lhe competiram.

Por portarias de 25 do corrente:

Foi nomeado o cidadão Poluceno Adams de Paiva para o lugar de pratico da pharmacia da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, percebendo os vencimentos da lei;

Foi concedida garantia provisoria, por tres annos, a Domingos Neves, brasileiro, guarda-livros, domiciliado nesta Capital por seus procuradores Jules Géraud, Lecler & Comp., brasileiros, agentes de privilegio, nesta Capital, para sua invenção de—Apparelho fiscalizador das passagens de bonds;

Da igual prazo, a Manoel Sanches, hespanhol, industrial, residente nesta Capital Federal, para sua invenção de—Um systema de caixas de phosphoros, denominado Sanches.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 23 de fevebreiro de 1901

Approvou-se o acio do engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Baturité, resilido o contracto feito com o cidadão Manoel José do Nascimento para embarque de retirantes cearenses de terra, para bordo dos vapores, no porto da Fortaleza.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria de 25 do corrente, prorogou-se por 90 dias, com vencimentos na forma da lei, a licença de 30 dias concedida pelo director interino da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, ao telographista de 1ª classe da mesma estrada Antonio Firmino de Lyra Cavaleanti, para tratar de sua saude.

O Ministerio do Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica, attendendo ao que requerem a *Brazil Great Southern Railway Company, limited*, resolve approvar as tarifas para cobrança de taxas do transitio na ponte internacional sobre o rio Quarahim, as quaes com esta baixam, assignadas pelo director geral da Directoria de Obras e Viação desta Secretario de Estado.

Capital Federal, 23 de fevebreiro de 1901. — *Epitacio Pessoa.*

Tarifa para cobrança de taxas de transitio na ponte internacional sobre o rio Quarahim, a que se refere a portaria desta data

Passageiros, um.....	378 réis	ouro
Bagagens e encomendas, 10 kilogrammos...	198	> >
Morceadorias, 1.000 kilogrammas.....	1.888	> >
Animaes: vaccum e cavallar, um.....	189	> >
Carneiros e porcos, um..	95	> >
Telogrammas, pelas primicias 10 palavras....	189	> >
Idem, pelas cinco excedentes.....	95	> >

Directoria Geral de Obras e Viação da Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, 23 de fevebreiro de 1901.—Pelo director geral, José Diniz Villas Bôas.

Expediente de 23 de fevebreiro de 1901

Expeliram-se avisos:

Ao engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Central da Bahia, declarando ter sido autorizado o uso de lenha como combustivel na linha principal da referida estrada;

— Ao delegado do Thesouro Federal em Londres, prestando esclarecimentos sobre o pagamento da garantia de juros á Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco;

A Inspeção Geral das Obras Publicas declarando ter sido approvado o contracto feito com Pantalcao de Luca para forneci-

mento de dormentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

— Foram remettidos, para os fins convenientes, ao delegado do Thesouro Federal em Londres, os documentos das tomadas de contas da Estrada de Ferro do Paraná, prolongamento e ramaes, concernentes aos annos de 1898 e 1899.

— Expediu-se aviso ao Ministerio da Justica, pedindo providencias no sentido de ser processado o cidadão José dos Santos Coutinho e desalojado do sitio que está occupando á margem esquerda do Rio S. Pedro, por danos causados á Fazenda Nacional,

— Foram acceitas definitivamente as obras da estação da Luz, da *S. Paulo Railway Company, limited.*

— Expediu-se aviso á Inspeção Geral das Obras Publicas chamando a sua attenção para irregularidades encontradas nas contas de fornecimentos feitos para os trabalhos da linha do Xerém e Mantiqueira.

— Autorizou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a reduzir a 1/6 da quota de 1/3 do total das despesas effectuadas com o pessoal da Estação do Commercio, a que é obrigada a Companhia Estrada de Ferro do Rio das Flores, pela clausula 2ª do accordo do trafego mutuo firmado em 21 de junho de 1889, devendo nesse sentido ser lavrado o respectivo termo.

— Declarou-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil ter sido recebido pela Estrada de Ferro Paulo Afonso, em 18 volumes, sem falta alguma, o que essa directoria fez embarcar no vapor *Ilama* da Companhia Costeira, em virtude de ordem deste ministerio.

Requerimento despachado

Manoel Rodrigues Neves, pedindo restituição de uma procuração que juntou a um seu requerimento. — Compareça na 1ª sessão da Directoria Geral de Obras e Viação.

SEÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

SESSÃO DE JUSTIÇA, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1900

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto

Aos sete dias do mez de dezembro de mil novecentos, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Eliziaro Barbosa, marechaos Tude Noiva e Niemeyer, almirante Coelho Neto, marechaos Vasques e Cantuaria, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Acyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos: Pelo Sr. ministro Dr. Cardoso de Castro: Manoel Trajano Gararoba, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado, de segunda deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos, para condemnal-o a quatro mezes de igual prisão, como incurso no art. 2º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Simão Thiago Alves, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, gráo minimo do art. 117 doCodigo Penal Militar, concorrendo a attenante do art. 37, § 1º do mesmo codigo.

Francisco Paulo de Oliveira, soldado da brigada policial, accusado de difamação.—Foi confirmada a sentença do conselho cri-

minal que condemnou o réo a oito mezes de prisão, grão médio dos arts. 315 e 318 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889, na ausencia do aggravantes e attenuantes.

— Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho: Miguel da Silva Cunha, soldado do 4º batalhão de infantaria, accusado de deserção. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, grão mínimo do art. 117 do Código Penal Militar, por concorrer a attenuante do art. 37 § 1º do alludido código, na ausencia de aggravantes.

Geroncio Alves de Alencar, soldado do 5º batalhão de artilharia de posição, accusado de primeira deserção aggravada. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, para condemnal-o a quatro mezes de igual prisão, referida no art. 2º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Lucas Evangelista, soldado do 2º regimento de artilharia de campanha, accusado de deserção. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que declinou de sua competencia para julgar o réo porque, não tendo elle completado os dias necessarios para constituir o crime de deserção, commetteu simplesmente uma falta que devia ser punida na fórma dos regulamentos disciplinares a que se refere o art. 4º letra b, do Código Penal Militar.

Antonio de Oliveira Fagundes, soldado do 38º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Romualdo Antonio de Oliveira e Gabriel Archanjo do Souza, soldados do 1º regimento de cavallaria, accusados de deserção. — Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis annos de prisão com trabalho e consequente expulsão, grão máximo do art. 117, n. 3, combinado com o art. 119, do Código Penal Militar, concorrendo a aggravante do artigo 33 § 2º do código citado.

João Manoel da Cunha, soldado do corpo de infantaria de marinha; Manoel do Souza Menezes, soldado do 10º batalhão de infantaria a Bornardino Carvalho da Silva, soldado da 5ª batalhão de artilharia de posição, todos accusados de deserção. — Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis mezes de prisão com trabalho, grão mínimo do artigo 117 do Código Penal Militar, concorrendo em favor do primeiro a attenuante do art. 37 § 1º e, quanto aos demais, a attenuante do § 8º do referido art. 37, tudo do mencionado código.

José Pereira, soldado da brigada policial, accusado de deserção aggravada. — Foi confirmada a sentença do conselho criminal que condemnou o réo a oito mezes de prisão e consequente expulsão, como incurso no artigo 239 de harmonia com o art. 288, do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889, na ausencia de circunstancias attenuantes e aggravantes.

— Pelo Sr. ministro Dr. Aeyndino de Magalhães:

Manoel Joaquim da Silva Maia, tenente do 11º batalhão de infantaria, accusado de peculato. — O tribunal, desprezando os embargos oppostos pelo réo ao accordo proferido em 29 de agosto do corrente anno, que o condemnou a 28 mezes de prisão simples, como

incurso no art. 166, combinado com o art. 43, tudo do Código Penal da Armada, mandou subsistir a referida sentença embargada, porque as allegações de defesa, ora offerecidas, não podem, pela sua fraca relevancia, modificar as razões e motivos de convicção que determinaram a decisão recorrida. Os Srs. ministros Vasques e Cantuaria assignaram vencido e Aeyndino de Magalhães deu o seguinte voto: Vencido. Recebi os embargos para condemnar o réo a 18 mezes de prisão simples como incurso no art. 18 dos de guerra do regulamento de 1763, em cuja vigencia foi o crime commettido. Applicando ao réo a pena alludida, uso do arbitrio que me faculta o alvará de 13 de novembro de 1760, também em vigor na época do delicto.

Antonio Tavares Aroias, capitão da brigada policial da Capital Federal, accusado de furto. — Foi confirmada a sentença do conselho criminal, que condemnou o réo a dous annos de prisão com trabalho e consequente demissão, como incurso no grão máximo do art. 306 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889, combinado com os arts. 295, § 1º, e 306, § 1º dos regulamentos de 6 de novembro de 1890 e 10 de fevereiro de 1893, visto concorrerem na ausencia de attenuantes, as aggravantes dos §§ 1º e 10 do art. 276 daquelle primeiro regulamento, contra o voto do Sr. ministro Souza Carvalho, que assignou-se vencido, por entender que no caso dos autos trata-se não do crime de furto, mas sim do do peculato; e, assim sendo, falta competencia ao conselho criminal para julgar o réo, visto ser tal julgamento do conhecimento do foro criminal commum, na fórma do disposto no art. 394 do citado regulamento n. 10.222.

SESSÃO DE JUSTIÇA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1900

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto

Aos doze dias do mez do dezembro de 1900, achando-se presentes os Srs. ministros marechal Miranda Reis, almirante Eliziario Barbosa, marechaes Rufino Galvão e Niemeyer, almirante Coelho Netto, marechaes Vasques e Moura, Drs. Cardoso do Castro, Souza Carvalho e Aeyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expadiente.

Foram relatados os seguintes processos:

— Pelo Sr. ministro Dr. Cardoso do Castro:

Eugenio Bokol, alferes do 5º regimento de cavallaria, accusado de excesso de autoridade. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que absolvou o réo para condemnal-o a 7 mezes de prisão simples, como incurso no art. 114, § 2º de harmonia com os arts. 152 (preambulo) e 43, tudo do Código Penal Militar, concorrendo a circunstancias attenuante do art. 37, § 7º do citado código.

O Sr. ministro Vasques deu o seguinte voto: vencido, por ter confirmado a sentença do conselho de guerra, por entender que o superior deve fazer valer sempre e por todos os meios a sua autoridade para com os seus subordinados e a do réo foi desconhecida pelo cabo Rogerio, armado de uma garrucha, negando-se a cumprir uma ordem do réo.

— Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho: Benedicto Rodrigues da Fonseca, soldado do 8º batalhão de infantaria, accusado de furto. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra na parte em que absolvou

o réo por falta de provas, como também, na parte em que se considerou incompetente para julgar o mesmo réo, pelo facto de haver subtraído do bolso de um pizano certa importancia, em moeda papel, visto ser este crime da competencia do foro commum, contra os votos dos Srs. ministros Eliziario e Netto, por julgarem provado o crime militar ao réo arguido.

Manoel Carvalho de Lima, soldado do 3º regimento de artilharia de campanha, accusado de segunda deserção aggravada. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a quatro annos de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da «Segunda deserção simples» de harmonia com o artigo unico das «Deserções aggravadas» por circunstancias, tudo do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Americo Augusto Conrado, soldado do 24º batalhão de infantaria, accusado de segunda deserção simples. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos, referidos no art. 2º da «Segunda deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Martinho Pacheco de Lima, soldado do 2º regimento de artilharia de campanha, accusado de primeira deserção simples. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da primeira deserção simples do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

José Mariano dos Santos, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado de deserção. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão, não simples, como diz o dito conselho, mas com trabalho, grão mínimo do art. 117, n. 3 do Código Penal Militar, por concorrer a attenuante do art. 37, § 1º do mencionado código.

— Pelo Sr. ministro Dr. Aeyndino de Magalhães:

João de Oliveira, morinheiro nacional, accusado de deserção. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, grão mínimo do art. 117, n. 3 do Código Penal Militar, por concorrer a attenuante da menoridade.

Manoel Eugenio da Paixão, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de 2ª deserção simples. — Reformou-se a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a dous annos de prisão e mais castigos, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, como incurso no art. 1º da «primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, visto não ter sido julgado da anterior deserção que lhe é attribuida.

José de Oliveira, soldado do 11º regimento de cavallaria, accusado de 1ª deserção aggravada. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da «Primeira deserção simples» de harmonia com o art. unico das «Deserções aggravadas» por circunstancias, tudo do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

João Baptista Pereira Bastos, 2º sargento do 4º regimento de artilharia de campanha, accusado de falsidade. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, grão máximo do art. 179 do Código Penal Militar, para condemnal-o a tres mezes e meio de igual prisão, como incurso no grão médio do referido artigo, na ausencia de aggravante e attenuante.

Matheus Manoel Ramos, soldado do 17º batalhão de infantaria, accusado de deser-

ção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, grão maximo do art. 117 do Código Penal Militar, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, grão minimo do mencionado artigo, por militar, em favor do réo, a atenuante do § 1º do art. 37 do código supracitado.

Francisco Marques das Chagas, cornoteiro do 3º batalhão de infantaria, accusado de resistencia.—Foi convertido o julgamento em deligencia, affirm do serem rubricadas pelo capitão Alfredo Rovailleau, presidente do conselho de guerra, diversas peças do processo, por cuja falta o tribunal o advertiu, e bem assim ao capitão Antonio Luiz de Almeida Junior, que serviu de auditor.

Manoel Antonio de Oliveira, soldado do 1º batalhão de engenheria, e Luiz da França Barbosa, soldado do 2º regimento de artilharia de campanha, accusados de deserção.—Foram reformadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis annos de prisão com trabalho para condemnal-os a tres annos e tres mezes de igual prisão, grão medio do art. 117 do Código Penal Militar, por concorrerem as circunstancias aggravantes da reincidencia e atenuante do § 1º do art. 37 do dito código.

Eduardo Hermelindo de Souza, soldado do 1º regimento de artilharia de campanha, e Manoel Pinheiro de Souza Mourão, soldado do 36º batalhão de infantaria, accusados de deserção.—Foram reformadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis mezes de prisão com trabalho, como incursos no art. 117 do Código Penal Militar, para condemnal-os a quatro mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 2º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

SESSÃO DE JUSTIÇA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1900

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto

Aos 14 dias do mez do dezembro de 1900, achando-se presentes os Srs. ministros marechal Miranda Reis, almirante Elisario Barbosa, marechal Rufino Galvão, almirante Coelho Netto, marechal Cantuaria, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Aeyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Dr. Cardoso de Castro:

Rozendo Diniz Cabral, forriell do 15º batalhão de infantaria, accusado de insubordinação.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, para condemnal-o a quatro mezes de igual prisão, como incurso no art. 147, parographo unico, do Código Penal Militar, contra os votos dos Srs. ministros Miranda Reis, que votou pela absolvição do accusado, e Cantuaria, que o condemnou a seis mezes de prisão com trabalho, por ter reconhecido aggravantes.

— Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

Ivo de Mattos Souza, soldado do 5º batalhão de infantaria, accusado de insubordinação.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a dous annos de prisão com trabalho como incurso no art. 94 do Código Penal Militar, para julgar o mesmo conselho incompetente para

tomar conhecimento do facto, porquanto, dos autos vê-se que o réo não commetteu um crime e sim uma transgressão da disciplina, por se ter embriagado, não em serviço nem por occasião de apresentar-se para prestar-o, contra o voto do Sr. ministro Cantuaria, que confirmou a sentença do conselho de guerra, visto constar do processo que o réo, embriagado, ponderara sobre as ordens de prisão que recebera e dera informações falsas a seu superior.

Wenceslão Roberto Pereira, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a dous annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, por concorrer a atenuante do art. 37 § 8º do código citado.

João José Ramos, soldado do 27º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho e consequente expulsão, como incurso no grão maximo do art. 117, n. 3, combinado com o art. 119, do Código Penal Militar, concorrendo as aggravantes do art. 33, §§ 16, 19 e 20, e art. 36, § 2º, tudo do referido código.

Francisco Antonio de Oliveira e Benedicto Epiphany dos Santos, este, cornoteiro do 4º batalhão de artilharia, e aquelle, anspocada do 15º batalhão de infantaria, accusados de lesões corporaes.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou os réos a um anno de prisão com trabalho, cada um, grão maximo do art. 152 do Código Penal Militar, concorrendo a circumstancia aggravante do art. 33, § 1º do mesmo código.

José Vieira de Andrade, soldado do 5º regimento de artilharia de campanha, accusado de deserção.—Foi julgado nullo o processo por não se ter inquirido numero legal de testemunhas.

João Moreira da Silva, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 2º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

—Pelo Sr. ministro Dr. Aeyndino de Magalhães:

Salustiano Gonçalves, soldado do 2º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Antonio Francisco de Freitas, soldado do 2º batalhão de infantaria, accusado de segunda deserção aggravada.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, como incurso no art. 1º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Jorge Ramalho, soldado do 3º batalhão de artilharia de posição, accusado de deserção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão com trabalho, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, attenta a circumstancia atenuante do art. 37, § 1º, do código citado.

João Ferroira de Andrade, soldado do 14º regimento de cavallaria, accusado de deser-

ção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a três annos e tres mezes de igual prisão, grão medio do art. 117 do Código Penal Militar, por concorrerem as circunstancias atenuantes do § 1º do art. 37 e aggravantes do § 20 do art. 33, tudo do código supracitado.

Eduardo Dionysio da Rosa, soldado do 14º regimento de cavallaria, accusado de insubordinação.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a quatro annos de prisão com trabalho como incurso no grão maximo do art. 96, n. 3, do Código Penal Militar por concorrer a aggravante do art. 33, § 7º, para condemnal a tres annos de igual prisão, grão medio do referido artigo, por concorrer a favor do réo a atenuante do § 4º do art. 37 do alludido código.

Henrique Jorge Hurly, 2º sargento do 34º batalhão de infantaria, accusado de ferimento leve.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que absolveu o réo, para declarar-se incompetente o fóro militar para tomar conhecimento da accusação, porquanto, tendo o mesmo réo assentado praça com menos de 17 annos, segundo affirm a cópia dos seus assentamentos, sem a autorização legal, essa praça é nulla e de pleno direito e ainda por ser contraria ao disposto no art. 3º, condição 7ª da lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892, que marca a idade minima de 18 annos para o alistamento militar, devendo o réo responder perante a justiça civil pelo crime que lhe é imputado. Os Srs. ministros Pereira Pinto e Cantuaria opinaram pela competencia do fóro militar para julgar o réo pelo crime por elle commetido. Elisario Barbosa assignou vencido e Cardoso da Castro deu o seguinte voto: Vencido. Votei pela competencia do fóro militar para tomar conhecimento da accusação ao réo arguida, por se tratar de crime militar *ratione personae*. A situação do réo no exercito, onde estava alistado regularmente sem protesto seu, ou do representante legal, tornava legitima e perfeita a sua praça, em cuja constancia commetteu o crime de ferimento em seu camarada.

NOTICIARIO

O Sr. Presidente da Republica—Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu S. Ex. cumprimentos e felicitações dos seguintes senhores:

Dr. Silverio Nory, governador do Amazonas.

D. Alcina Lins.

D. Nicolina Vaz de Assis.

D. Olívia Mendes de Barros.

Dr. Joaquim José Seabra.

Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

Dr. André Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Francisco Rangel Pestana.

J. A. de Oliveira Amaral, delegado fiscal em Amazonas.

Coronel Fernando Prestes.

Dr. Alfredo Guedes.

Dr. Caio Valladares.

Dr. A. Cajado.

Alberto Delpino.

Capitão-tenente Luiz Lopes da Cruz.

Directorio Republicano de Jundiáhy.

Leão Cerqueira.

Antonio Joaquim Pereira Guimarães.

Joaquim Antonio Baptista da Costa Junior.

Floriano Antonio de Moraes.

Dr. Antonio de Souza Freitas.

Tribunal de Contas—Sessão ordinária em 22 de fevereiro de 1901—Presidência do Sr. Dr. Didimo da Veiga—Representante do Ministerio Publico, Dr. Viveiros de Castro—Secretario, Couto Neves.

Presentes os Srs. director Rodolphino Padilha e sub-directores Francisco da Silva Medella e José Maria da Silva Portilho, no exercicio interino dos cargos de directores da 2ª e 1ª directorias, foi aberta a sessão.

Relatados pelo Sr. Rodolphino Padilha:

Processos:

De tomadas de contas:

Dos cirurgiões da armada:

De 3ª classe, Dr. Domingos Pedro dos Santos, no periodo de 6 de junho a 19 de dezembro do anno passado, quando responsável pelos medicamentos, utensilios e outros artigos pertencentes á pharmacia da Escola Naval;

De 4ª classe, Dr. Luiz da França Marques de Faria, de 30 de julho de 1898 a 17 de outubro de 1899, em que serviu na Escola de Aprendizagem Marinheiros da Capital Federal;

De 5ª classe, Dr. Raymundo Frazão Cantanhede, de 7 de agosto de 1899 a 29 de maio de 1900, em que esteve embarcado na canhoneira *Guarany*;

Do pharmaceutico de 3ª classe Alvaro Augusto de Carvalho, de 7 de março a 17 de junho de 1900, em que serviu no cruzador *Barroso*.

Dos commissarios:

De 3ª classe, Miguel Fortunato de Mello, de 20 de setembro a 24 de outubro de 1895, quando embarcado no cruzador *Quinze de Novembro*.

De 4ª classe:

Luiz Emilio Belurt, de 12 de janeiro de 1899 a 14 de fevereiro de 1900, quando encarregado do deposito do trem bellico do Arsenal da Marinha desta Capital;

José Alves Portilho Bastos Junior, de 9 de fevereiro de 1899 a 29 de março de 1900, em que serviu no vapor *Carlos Gomes*;

Do ex-collector das rendas federaes no municipio de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco José de Souza Gomes, no tempo decorrido de 25 de outubro de 1895 a 17 de maio de 1899;

Do ex-administrador das capatazias da Alfandega do Estado do Ceará, José Pinto Coelho de Albuquerque, de 19 de setembro de 1894 a 18 de março de 1897.

O tribunal julgou quites os responsáveis de quem se trata e determinou que se requirite o levantamento das fianças prestadas pelos dous ultimos, lavrando-se deste modo o respectivo accordão.

Do ex-almoxarife da Estrada do Ferro de Baturité, Targino Teixeira Mendes, no periodo de 9 de abril de 1894 a 14 de igual mez de 1897.—O tribunal mandou lavar accordão fixando em 115\$435 o alcance encontrado nas contas desse ex-almoxarife, e condemnou-o ao pagamento do mesmo alcance no prazo de 30 dias.

De tomada de contas e prescripção:

Do ex-administrador da Mesa de Rendas de Itajahy, no Estado de Santa Catharina, João Manoel da Silveira, de 6 de fevereiro de 1886 a 5 de igual mez de 1892, em que exerceu o dito cargo.—O tribunal julgou quite o mesmo administrador, quanto ao periodo de 1 de janeiro de 1891 ao fim da respectiva gestão, e diminuida por prescripção a sua responsabilidade, quanto ao de 6 de fevereiro de 1886 a 31 de dezembro de 1890, bem assim ordenou o cancelamento da hypotheca, no valor de 17:000\$, feita por Guilherme Asseburg, para garantia da Fazenda Nacional; lavrando-se neste sentido o necessario accordão.

De prestação de fiança:

Officios:

N. 22, da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, de 19 de outubro de 1900, romottendo o pro-

cesso relativo á fiança de 1:900\$, prestada em dinheiro por Pedro Avelino, em garantia da responsabilidade do administrador da Mesa de Rendas de Marau, no mesmo Estado, Pedro Ferreira Teófilo;

N. 14, da Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, de 17 de janeiro do corrente anno, com o processo referenté á fiança de 15:000\$, prestada por Gaspar Augusto Nascantim Zioza e sua mulher, com a hypotheca legal de um immovel da sua propriedade, sito nesta Capital e avaliado em 35:000\$, em garantia da gestão do thesoureiro da Imprensa Nacional Amando de Araujo Cintra Vidal Junior;

O tribunal, attendendo a que a quantia de 1:900\$ e o valor do immovel caucionam a responsabilidade do supradito administrador e do referido thesoureiro, julgou idoneas e sufficientes as fianças offerocidas.

N. 15, da Alfandega de Macahé, de 1 de novembro ultimo, enviando os papéis concernentes á fiança que presta o thesoureiro da mesma repartição Dr. Manoel Pereira de Souza, com a hypotheca de um predio de sua propriedade, situado naquella cidade e avaliado em 20:000\$000.—A hypotheca da Fazenda Publica o legal, para ser inscripta, deve ser especializada, porque o titulo com o qual se requer a inscripção é a sentença de especialização, de accordo com os artigos 198, 139, § 2º, e 141 do decreto n. 370, de 2 de maio de 1890. Não tendo sido feita a inscripção da hypotheca como legal, e sim como convencional, o tribunal deixou de julgar legal a fiança de que se trata, visto não estar nos casos de ser accoita a garantia prestada.

Requerimento de José Pinto Corrêa Junior, pedindo ser admitido a prestar fiança para o exercicio do logar de thesoureiro da agencia do Correio de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, fazendo o deposito de oito apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000\$ cada uma.—Sendo superior a 40:000\$ a renda da dita agencia, como se vê da certidão do fls. 10 do processo, e de 10:000\$ o quantum da fiança fixado no art. 335 do decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, julgou o tribunal insufficiente a que o requerente pretende prestar.

Foi approvada a redacção dos accordãos lavrados nos processos de tomada de contas, julgados na sessão ordinaria anterior, do commissario de 3ª classe João Coelho de Almeida e do ex-collector do municipio do Turvo, Estado de Minas Geraes, Joaquim Tito Gonçalves, mandando expedir-lhes quitação e autorizando o levantamento da fiança prestada por este ex-collector; dos pharmaceuticos da armada Alvaro Augusto de Carvalho e José Antonio Tupinambá e do commissario de 5ª classe Manoel Jesuino da Silva Portugal, fixando os alcances encontrados em suas contas e condemnando-os ao respectivo pagamento no prazo de 30 dias; e do ex-almoxarife do Arsenal de Guerra do Estado do Pará Joaquim Francisco de Carvalho Menezes, ordenando o trancamento de suas contas e mandando expedir-lhe quitação e officiar á Direcção Geral da Contabilidade da Guerra, solicitando a informação a que se refere o parecer da 3ª directoria.

Relatados pelo Sr. sub-director Francisco da Silva Medella:

Ministerio da Fazenda:

Aviso n. 13, de 16 do corrente, transmitindo o decreto n. 3.921, de 11, que abre o credito de 10:300\$, para attender ao pagamento do premio, de igual importancia, a que tem direito Silva Moreira & Comp., pela construcção do barco *Valença Industrial*.—O tribunal ordenou o respectivo registro.

Officio n. 331, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de 12, também do corrente, solicitando a concessão ao mesmo thesouro dos creditos, no total de 181:500\$, para despesas das verbas 17ª, 20ª, 21ª e 28ª, do exercicio de 1900,

Informação da 2ª sub-directoria de Contabilidade do referido thesouro:

De 16 e 23 de janeiro ultimo e 14 do corrente, sobre a concessão dos creditos:

De 11\$ á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, 51\$520 e 45\$600 á do Ceará, e 776\$640 á de Pernambuco, para attender ás despesas com o serviço do estatistica commercial, a que se refere o decreto n. 3.547, de 8 de janeiro do anno findo;

De 30:000\$ á das Alagoas, pela verba 32ª, do exercicio de 1901, afim de occorrer á despeza com a conclusão do novo edificio para a Alfandega de Maceió;

De 11 e 25 do citado mez de janeiro, 2, 11 e 21 do corrente, relativas á concessão dos seguintes creditos:

De 3:960\$93,824\$ e 6:864\$714 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul e de 135\$472 á do Rio Grande do Norte, para despesas da verba 31ª — Exercicios findos.— de 1901;

De 1:722\$090 e 9:000\$ á primeira das ditas delegacias, e de 400\$ á segunda, por conta do credito aberto pelo decreto n. 3.892, de 2 de janeiro ultimo, para pagamento de dividas relacionadas de exercicios findos.—O tribunal mandou registrar a distribuição dos mencionados creditos.

Processos de concessão:

De montepio do exercito:

A D. Maria Aurora da Silveira, filha do finado capitão reformado Elidio Fernandes da Silveira, na importancia mensal de 50\$.—O tribunal, attendendo a que foram no processo observadas as disposições em vigor, julgou legal a concessão do dito montepio.

De montepio civil:

A D. Francisca Augusta Lima, viuva do inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Luiz do Rego Lima, na importancia annual de 1:520\$000.

A D. Irene de Sampaio Castello Branco, viuva do contador aposentado da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de São Paulo Octavio Candido Castello Branco, na importancia annual de 645\$415, e a seus filhos Octavio, Ottilia e Irene, na de 215\$138 a cada um.

De meio soldo:

A D. Eudalinda Buthões de Azevedo, viuva do alferes reformado do exercito Joaquim Fabricio da Silva Azevedo, na importancia mensal de 8\$640;

A D. Maria Izabel da Soledade Arruda, viuva do tenente-coronel reformado do exercito Tiburcio Valeriano de Arruda, na importancia mensal de 120\$000;

De montepio do exercito:

A D. Clara da Cunha Lima e Silva, viuva do tenente Annibal de Almeida e Silva, na importancia mensal de 70\$000;

A D. Bollarmina Augusta de Moraes Mesquita Pimentel da Silva, viuva do tenente reformado José Caetano da Silva, na importancia mensal de 21\$000;

De meio soldo e montepio:

A D. Josephina Lemos de Castro e Silva, viuva do 1º tenente reformado da armada Manoel do Nascimento Castro e Silva, na importancia mensal de 50\$ em cada titulo.

O tribunal, attendendo a que foram nos processos observadas as disposições em vigor, julgou legal a concessão das pensões de que se trata, e autorizou o registro da despeza, no forma dos pareceres.

De montepio de marinha.

A D. Vicencia do Vasconcellos Araujo, viuva do contra-mestre do corpo do officiaes marinheiros José Carlos de Araujo, na importancia mensal de 45\$000.—O tribunal converteu o julgamento em diligencia para o fim de oxigir que a habilitanda prove em que data sou marido se inscreveu no montepio.

Francisco de Assis
 Carralho, Paulino Longrubert Monnerat,
 Irineu Alves, João Baptista de Azevedo Lima,
 pjenamente; Francisco Barbosa Moreira Mar-
 tins, Diante de Abreu, Sylvio Pollicio de
 Azevedo, Pedro de Pinho e João Gonçes da
 Cruz, simplesmente.
 Houve um reparado.
 Inglês—Aprovados: plenamente, Alfredo
 Nunes Barreto e João Venancio da Rocha
 Vianna; simplesmente, Francisco Valeriano
 da Camara Coelho, Euzabio de Queiroz Cou-
 tinho Matoso Camara e Joaquin Francisco
 Torres Vianna.
 Houve cinco reprovados.

Geometria e trigonometria—Aprovados:
 até as 3 1/2 e ditos com porte duplo
 e para o exterior até as 4.
 Pelo *Italy*, para o Lazareto, Santos e Ara-
 casto, recebendo impressos até as 12 horas
 da manhã, objectos para registrar até as
 11, cartas para o interior até as 12 1/2 e
 ditos com porte duplo até as 4.
 História natural—Aprovados: plina-
 mente, Herbert Gordon Moses e Henrique
 Correa de Alho; simplesmente, Vicente
 Gonçalves de Souza Moreira.
 Houve tres reprovados.

Correio — Esta repartição expedirá
 muitas hojs pelos seguintes paquetes:
 Polo Rosse, para o Lazareto e Mossoro, re-
 cobondo impressos até as 3 horas da manhã,
 cartas para o interior até as 3 1/2 e ditos
 com porte duplo até as 4.
 Pelo *Eschra*, para o Rio da Prata, Mato o
 grosso e Paraguay, recebendo impressos até
 as 3 horas da manhã, cartas para o interior
 e para o exterior até as 4.
 Recebimento de encomendas para Por-
 tugal, Agores e Madalera, nos mesmos dias, das
 8 horas da manhã até 5 da tarde, até a ves-
 pera da partida, dos paquetes que se destina-
 rem a Lisboa, exceptuando os da *compagnie*
Messageries Maritimes, e outra, também
 para a Lisboa, para Portugal e valis
 postas para o interior nos dias uteis, até
 as 2 1/2 da tarde.

Observatorio do Rio de Janeiro—Boletim Meteorologico—Dia 20 de Fevereiro de 1901

HORAS	Barometro a 0°	Tempera- tura centigrada	Tensao do vapor	Humidade relativa	Força	Direcção	Fracção	Nuvens	Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
1 h. m.....	753,5	22,9	17,8	89	0,0	Nulla	0,9	CK, KN	—	—	—
4 h. m.....	752,9	22,8	18,1	88	0,0	Nulla	1,0	CK, KN	—	—	—
7 h. m.....	753,9	23,0	19,4	93	0,0	Nulla	1,0	CK, KN	—	—	—
10 h. m.....	754,3	24,1	19,5	87	1,0	ENE	1,0	KN, N	—	—	—
1 h. t.....	753,9	23,5	19,3	90	1,6	SE	1,0	N	—	—	—
4 h. t.....	753,4	24,4	20,0	88	3,7	SSE	0,8	CK	—	—	—
7 h. t.....	754,2	24,6	19,9	87	0,0	Nulla	1,0	CK, KN	—	—	—
10 h. n.....	753,8	24,0	19,2	86	0,0	Nulla	1,0	CK, KN	—	—	—
Médios.....	753,99	23,66	19,15	88,5	0,8	—	1,0	—	—	—	—

Extremos da temperatura: Máximo 4 h. tarde 25,3; mínimo 7 h. manhã, 22,5.
 Evaporação em 24 horas, 1,1.
 Chuva caída: as 7 h. da manhã, 3m/m,86; as 7 h. da noite, 6m/m,00. Total em 24 horas, 9m/m,86.
 Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Cartta Maritima—Mapa das obser-
 vações feitas a 0 h. m. de Greenwich na 3ª decada do mez de Janeiro de 1901

POSTO DE OBSERVAÇÃO—Barra do Rio Grande do Sul

LAT. APPROXIMADA—32° 09' 00" S
 LONG. APPROXIMADA—52° 03' 00" W. Grw.

EPocas	Dias	BAROMETRO A 0°	Secco	Humidade relativa	Tensao do vapor	Direcção	Força	ATMOSPHERA E METEOROS	Especie	Quantidade	HORAS LOCALS
21	21	756,72	24,5	75,5	17,25	WNW	2	b cl	K. KC	10	21
22	22	761,07	25,0	79,5	18,72	—	—	—	—	—	22
23	23	766,34	23,0	79,6	16,58	—	—	—	—	—	23
24	24	760,29	24,0	85,0	18,79	—	—	—	—	—	24
25	25	762,81	23,2	82,3	15,67	SSW	2	—	—	—	25
26	26	762,81	21,3	51,5	10,30	SE	2	—	—	—	26
27	27	762,79	22,4	60,8	12,36	SE	2	—	—	—	27
28	28	765,01	23,4	64,2	12,99	ESE	2	—	—	—	28
29	29	764,40	21,6	81,2	15,36	SE	2	—	—	—	29
30	30	760,32	21,8	80,6	15,60	SE	2	—	—	—	30
Médias...											

ESTADO DO TEMPO DURANTE AS 24 HORAS ANTERIORES

IDADE DA LUVA

EPocas	Dias	BAROMETRO A 0°	Secco	Humidade relativa	Tensao do vapor	Direcção	Força	ATMOSPHERA E METEOROS	Especie	Quantidade	HORAS LOCALS
21	21	756,72	24,5	75,5	17,25	WNW	2	b cl	K. KC	10	21
22	22	761,07	25,0	79,5	18,72	—	—	—	—	—	22
23	23	766,34	23,0	79,6	16,58	—	—	—	—	—	23
24	24	760,29	24,0	85,0	18,79	—	—	—	—	—	24
25	25	762,81	23,2	82,3	15,67	SSW	2	—	—	—	25
26	26	762,81	21,3	51,5	10,30	SE	2	—	—	—	26
27	27	762,79	22,4	60,8	12,36	SE	2	—	—	—	27
28	28	765,01	23,4	64,2	12,99	ESE	2	—	—	—	28
29	29	764,40	21,6	81,2	15,36	SE	2	—	—	—	29
30	30	760,32	21,8	80,6	15,60	SE	2	—	—	—	30
Médias...											

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Carta Maritima—Resumo meteorologico da Estação Central no morro do Santo Antonio—Dia 24 de fevereiro de 1901 (domingo)

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO DO VENTO	ESTADO DA ATMOSFERA	ESPECIE DE NUVENS	QUANTIDADE DE NUVENS
	m/m		m/m	%				
3 a.	—	—	—	—	—	—	—	—
6 a.	—	—	—	—	—	—	—	10
9 a.	756.69	26.1	21.82	87.7	NNW	Bom	..	10
1/2 d.	756.62	29.1	22.02	73.5	WSW	Bom	..	—
3 p.	755.73	28.2	21.50	74.8	SSE	—	—	—
6 p.	—	—	—	—	—	—	—	—
9 p.	757.25	26.1	21.90	87.0	W	Muito bom	KC	—
12 n.	757.63	24.8	19.02	82.0	NNW	—	—	—

Temperatura maxima exposta..... 29.7
 " " " a sombra..... 29.1
 " " minima..... 24.2
 Evaporação em 24 horas a sombra..... 1m/m7.
 Chuva em 24 horas..... —
 Duração do brilho solar..... 1h.26

Observações feitas a 0 h. m. em Orw. (3 h. 57 m. a. da Capital) em:

	Recife	Aracajú	Rio Grande do Sul
Barometro a 0°.....	759 ^m /m.90	762 ^m /m.70	764 ^m /m.70
Temperatura do ar.....	26.0	28.7	21.5
Tensão do vapor.....	21 ^m /m.76	20 ^m /m.29	15 ^m /m.11
Humidade relativa.....	87%o.0	69%o.5	58%o.5
Direcção do vento.....	Calma	SE	SSE
Estado da atmosfera.....	Mão	Bom	Bom
Nebulosidade.....	Encoberto	Meio encoberto	Meio encoberto
Estado do mar.....	Pequenas vagas	Tranquillo	Tranquillo

BOLETIM MAGNETICO

Não houve observação por ser domingo

OBSERVAÇÕES A 0^a H. DE ORW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9h07m t. m. da Capital)

PORTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉU	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSFERICO NA VESPERA
Belém.....	Encoberto	Muito bom	—	ENE	Regular	—	Bom
S. Luiz.....	Encoberto	Encoberto	Chuviscos	—	Calma	Tranquillo	Incerto
Parnahyba.....	Quasi encob.	Incerto	Nevociro baixo	E	Aragem	—	Sombrio
Fortaleza.....	Encoberto	Encoberto	Chuva	—	Calma	Chão	Variavel
Natal.....	Quasi encob.	Incerto	Aguaceiros	S	Fraco	Peq. vagas	Incerto
Parahyba.....	Meio encoberto	Incerto	Chuva	NNE	Regular	—	Incerto
Recife.....	Encoberto	Mão	Aguaceiros	—	Calma	Peq. vagas	Variavel
Maceió.....	Quasi limpo	Incerto	—	SE	Fraco	Espelhado	Bom
Aracajú.....	Meio encoberto	Bom	—	ESE	Fraco	Tranquillo	Incerto
Bahia.....	Quasi limpo	Muito claro	—	N	Aragem	Tranquillo	Bom
Victoria.....	Quasi limpo	Incerto	—	N	Aragem	Peq. vagas	Incerto
Santos.....	Encoberto	Encoberto	Nevociro	SSE	Bafagem	—	Incerto
Paranaguá.....	Encoberto	Bom	Chuviscos	SSE	Fraco	—	Variavel
Florianopolis.....	Meio encoberto	Incerto	—	SSE	Bafagem	Tranquillo	Variavel
Rio Grande.....	Meio encoberto	Bom	—	—	Fraco	—	—
Itaquí.....	Limpó	Claro	Nevociro tonuo baixo	S	Regular	—	Bom

Occurencias

Em Santos, de 1 h.p. om deante começou a cahir chuva grossa acompanhada de trovoadas, a qual prolongou-se durante toda a noite. O máo tempo attingiu Paranaguá a 25 do corrente mez.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 23 de fevereiro de 1901.....	3.257:131\$185
Idem do dia 25:	
Em papel.....	83:67\$835
Em ouro.....	23:133\$639

106:806\$474

3.363:937\$659

Em igual periodo de 1900... 2.993:684\$402

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 23 de fevereiro de 1901.....	1.393:930\$679
Idem do dia 25.....	66:010\$224

1.464:940\$903

Em igual periodo de 1900... 1.868:815\$593

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25 de fevereiro de 1901.....	21:72\$305
Idem do 1 a 25.....	327:762\$307
Em igual periodo de 1900...	695:463\$820

EDITAIS E AVISOS

Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã, 26 do corrente, ás 11 horas, os seguintes senhores:

EXAME ORAL

1ª serie pharmaceutica

João Teixeira de Azevedo Sobrinho.
Oscar Affonso Nery da Costa.
Donato de Mello.
José Benedicto Henriques.
Oscar Vieira de Andrade.

Turma suplementar

Abolardo Godoy Froire do Aguiar.
Tyndaro Godoy Freire de Aguiar.
Octavio de Oliveira Pinto.
Olympio Hilarião da Rocha.
Joaquim Duarte Barbosa.
Miguel Ribeiro da Cruz.

EXAME ESCRITO

1ª serie odontologica

(A's 10 horas)

Alberto Bevilacqua.
Adueto do Nascimento Feitosa.
João Orlick Luz.
Joaquim Candido Soares de Meirelles.
Augusto Henriques Corrêa de Sá.
Luiz do Miranda Sá Barroso.
Jorge Alexandre Kastrup.
Antonio Henriques Garcia.
Benedicto Peixoto Ribeiro.
Alfredo Henrique de Aguiar.
Jacintho Machado Bittencourt.
Pericles Nunes Delför.
Ernestino Gomensoro Ferreira.
Luiz Amado Machado.

Turma suplementar

Paulino Godolphim Bandeira.
Carmelino Henrique Salgado.
Lscendino de Avila Góes.
Aourival Babsdent Barroso Nunes.
Candido Brandão de Souza Barros.
Mario Ribeiro de Azevedo.
Nicoláo Rodrigues de Faria.
Orlando Amant.
Antenor Pereira Reis.

Odgar Ribeiro de Azevedo.
Thomaz Adolpho Neiva
Luiz Gonçalves de Brito Junior.
José do Faria.
Francisco Antonio Dias Abreu.

2ª serie medica

(A's 11 horas)

Antonio Augusto Ribeiro.
Antonio Martins de Araujo Silva.
Adelino da Silva Pinto.
Estevam Gonçalves Castello Branco.
Oshon Drummond Furtado de Mendonça.
Pedro Aurelio Vaz de Mello.

Turma suplementar

João Olavo da Rocha e Silva.
José Alves Valença.
José Vieira Romeiro.
Laviere Taurino.
Caramuru Luiz Paes Leme.
Euclides Pereira de Andrade.

Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1901.—
O secretario, Dr. E. de Menezes.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO PARA OS EXAMES DA SEGUNDA ÉPOCA DO ANNO LECTIVO DE 1900

De ordem do Sr. Dr. director interino, se faz publico que a inscrição para os exames da segunda época do anno lectivo de 1900, estará aberta nesta secretaria do dia 20 ao dia 28 do corrente e do dia 1 a 15 do março vindouro, em que será encerrada ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1901.— O secretario, Dr. Eugenio E. S. de Menezes.

INSCRIÇÃO DE MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. director interino, se faz publico que a inscrição para a matricula nos diferentes cursos desta faculdade estará aberta desde o dia 1 de março proximo futuro até o dia 31 do mesmo mez.

Para a matricula na primeira serie do curso médio são exigidas certidões de aprovação nos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, latim, historia universal (em particular a do Brazil), geographia (em particular a do Brazil), arithmetica, algebra até equações do 1º grão, inclusive, geometria elementar e trigonometria rectilinea, physica e chimica e historia natural, attestados de vaccina e de identidade do possoa, e o conhecimento de haver pago a taxa de 50\$ no Thesouro Federal.

Para a 1ª serie do curso de pharmacia, certidões de aprovação nos exames de portuguez, francez, arithmetica, algebra até equações do 1º grão, geometria plana, elementos de physica e chimica e elementos de historia natural e os demais documentos;

Para a 1ª serie do curso de obstetricia, certidões de aprovação nos exames de portuguez, francez ou inglez ou allemão, arithmetica até proporções, inclusive, e os demais documentos.

Para a 1ª serie do curso de odontologia, certidões de aprovação nos exames de portuguez, francez ou inglez ou allemão, arithmetica até proporções, geometria plana e elementos de physica e chimica e os demais documentos.

Para a matricula em algumas ou em todas as materias de cada uma das series superiores, deverá o alumno exhibir certidão de aprovação no exame da serie anterior e o conhecimento de ter pago a taxa de 50\$ no Thesouro Federal.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1901.— O secretario, Dr. Eugenio de E. S. de Menezes.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Quarta-feira, 27 do corrente, serão chamados os seguintes candidatos:

Portuguez

(A's 10 horas)

207. Antonio Pereira Caldas.
201. Antonio Pereira da Costa Braga.
202. Antonio Rodrigues Teixeira.
95. Alonso Valladão de Almeida.
648. João Amancio do Souza Jordão.
902. Luiz Ruy Jordão Ribeiro.
434. Elizabeth Sequoira.
1.021. Nuno de Campos Maia.
588. Henrique Delforgo.
658. João Baptista Moll.
174. Antonio Ferreira Franco.
171. Antonio Domingues Côrtos.
706. João Romeiro Filho.
645. João Afro das Chagas.
794. José Ignacio Monteiro de Barros.

Francez

(A's 10 horas)

384. Dalmo Machado e Silva.
525. Francisco Marinho de Góes.
581. Helvecio Carlos da Silva Gusmão.
628. Ismael Maia.
635. Jayme Cesar Guimarães.
654. João Baptista de Macedo Guimarães.
1.032. Octavio de Castro Coelho.
721. Joaquim Francisco Torres Vianna.
792. João Gomes de Souza.
309. Candido Bantiista Antunes Filho.
532. Francisco Valeriano da Camara Coelho.
510. Frederico Vierling.
698. João Pedro de Araujo Vieira.
739. John Mac Nieven.
907. Lyeurgo de Castro Santos.

Latim

(A's 10 horas)

52. Alberto Pereira Caldas.
353. Castorino Montesuma.
473. Euzobio de Queizoz Coutinho Mattoso Camara.
928. Manoel Marinho de Andrade.
1.029. Octavio da Fonseca Machado.
1.124. Pedro Augusto da Costa Velho Junior.
1.123. Pedro Dias dos Santos Brandão.
1.230. Thomaz Francisco de Madureira Pará.

Arithmetica e algebra

(1ª turma ás 10 horas)

- 1.024. Octavio Augusto de Oliveira Pinto.
1.013. Nestor Moreira Alves.
102. Alvaro Augusto Moreira.
127. Americo Caparica Reis.
1.145. Raphael Alves Neto.
730. Joaquim Marcollino Coelho.
617. Ignacio Teixeira da Cunha Louzada.
755. José Augusto Avolino.
286. Benito Esteves Occoripauregui.
539. Frederico Monteiro de Barros.
647. João Alves Affonso Junior.
734. Joaquim Orlick Luz.
748. José Agostinho de Lima.
768. José Serqueira Daltro.
772. José do Aguiar Toledo.

Arithmetica e algebra

(2ª turma ás 10 horas)

170. Antonio Domeque de Barros.
172. Antonio Ferreira da Costa Pinto Junior.
365. Cicero do Brito Galvão.
374. Clothario Alcantara Gomes.
796. José Jesuino Gomes.
1.137. Platão de Andrade.
208. Archimimo Daniel Baronto.
630. Jacintho Caetano da Silva Guimarães.
684. João Gomes da Cruz.
825. José Teixeira de Novas.
915. Manoel de Jesus Raposo.
927. Manoel Maria Figueiredo do Moraes.
961. Mario de Paula Fonseca.
985. Martini Muniz Barreto de Menezes.
1.009. Nelson Pagani.

Geometria e trigonometria

(1ª turma, às 10 horas)

56. Antonio Veiga Ururahy.
185. Antonio Guilherme Marzullo.
396. Democrito Dantas.
430. Eduardo Portella.
431. Eduardo Querido.
463. Eurico da Costa.
562. Francisco Bernardo Pereira do Figueiredo Filho.
361. Gladstone Rodrigues Flores.
711. João Vieira da Silva Borges Junior.
938. Marcio Fragoso de Mendonça.
1.104. Paulo da Costa Couto.
1.129. Pedro Luiz Osorio.
1.150. Raul Barroso Pacheco.
34. Agonor Ferraz.
166. Antonio de la Cuesta Alvares.

Geometria e trigonometria

(2ª turma, às 10 horas)

223. Arnaldo Dietrich Junior.
555. Gastão Pinheiro Marques Canario.
746. Jorge José de Lima.
751. José Alves Diamantino.
971. Mario Hathaway Bessa.
884. Luiz de Menezes.
1.171. Raymundo José Nunes.
1.223. Themistocles Halfold.
58. Alcibiades Fontes Leite.
104. Alvaro Bittencourt Belford.
163. Antonio Benevenuto de Paula Fonseca.
249. Astor Dias de Andrade.
329. Carlos Copertino do Amaral.
552. Gastão Greenhalga Ferreira Lima.
954. Mario Coelho de Magalhães.

Physica e chimica

(A's 10 horas)

423. Eduardo Augusto Fernandes Penna.
487. Fernandes Gross.
593. Henrique José Raynsford.
48. Alberto Toledo Bandeira de Mello.
53. Alberto Randolpho Paiva.
599. Francisco de Assis da Cruz Franco.
740. John Roho.
791. José Gomes de Faria Filho.
970. Mario Guedes de Carvalho.
1.226. Theodoro Dias Duque Estrada.
1.240. Uriel Antunes de Azevedo.

Historia natural

(A's 10 horas)

537. Frederico de Almeida Magalhães.
643. João Affonso de Souza Ferreira.
839. Justo Rangel Mendes de Moraes.
851. Lindolpho de Oliveira.
898. Luiz Leite Oiticica.
1.004. Mucio Sovero.
1.034. Octavio Dornellas Drummond Milanez.
320. Carlos Alberto Leão de Aquino.
1.113. Pedro Alexandrino Cardoso Filho.
273. Badaró Estoves.
137. Angenor Nitheroyno Pires.
593. Francisco Candido de Araujo.
897. Luiz Juruema Barroso Franco.
972. Mario Hermes da Fonseca.
1.038. Octavio Goulart.

Geographia

(A's 10 horas)

- 1.234. Trajano Augusto de Oliveira Pinto.
191. Antonio Lobo.
280. Benedicto Lavrador.
342. Carlos Germarck Possolo.
362. Chrysogno de Carvalho.
776. José do Patrocínio Filho.
1.100. Paulino Lemgruber Monerat.
712. João Xavier de Souza.
169. Antonio Augusto da Costa Leite.
1.121. Pedro de Pinho.
54. Alberto Tavares da Silva.
78. Alfredo Gomes da Paiva.
140. Annibal Ayres da Gama Bastos.
482. Felix Armando de Moraes Frazão.
598. Francisco de Assis Carvalho.

Historia universal

(A's 10 horas)

713. Joaquim Alfredo Corrêa do Mello.
715. Joaquim Augusto Teixeira Moreira.
953. Mario Cesario Alvini.
45. Alberto Augusto de Moura.
1.198. Saneho do Barros Pimentel Junior.
743. Jorge Coura.
748. José Agostinho de Lima.
764. José Candido da Costa.
781. José Ferreira Martins Junior.
856. Lourival Milanez Machado.
693. Herbert Gordon Moses.
882. Luiz de Freitas Guimarães Junior.
922. Manoel Gonçalves Duarte Junior.
944. Manoel Gonzalo Zenha.
989. Mauricio Campos de Medeiros.

Externato do Gymnasio Nacional, 25 de fevereiro de 1901.—O secretario, Paulo Tavares.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir do 1 de março proximo, achar-se-ha aberta na secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos dos cursos da mesma escola, devendo ser encerrada, no dia immediato ao da terminação dos exames da 2ª epocha.

Para ser admittido á matricula deverá o candidato dirigir um requerimento ao director, declarando a idade e naturalidade, ao qual juntará os seguintes documentos:

a) talão de pagamento da taxa de 50\$000;
b) attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

c) attestado de vaccina com resultado;

d) certidões de approvaçao nos seguintes preparatorios ou documento equivalente: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, historia universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica e chimica, historia natural e desenho linear e elemental; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea e algebra superior e desenho geometrico e elemental, que serão prestados nesta escola ou por ella accoitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula em qualquel dos outros annos o requerente juntará certidões de approvaçao em todas as materias do anno anterior do respectivo curso, si já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 50\$000.

Nota.—As certidões de approvaçao nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do fiscal do Governo e serem por elle assignadas.

A inscripção pôde ser feita por procuraçao, si o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola Polytechnica, 25 de fevereiro de 1901.—Souza Pereira, secretario.

Direcção Geral de Saude do Exercito

Acha-se aberta na Direcção Geral de Saude do Exercito, desde o dia 13 do corrente até 4 do março vindouro, a inscripção para o concurso a que se vao proceder, afim de serem preenchidas as seis vagas de medico de 5ª classe existentes no Corpo de Saude do Exercito.

Direcção Geral de Saude do Exercito, 13 de fevereiro de 1901.—Dr. Antonio de Franco Lobo, capitão chefe do gabinete, interino.

Alfandega do Rio de Janeiro

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Tit. 5º Cap. 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas sem que lhes fique direito do allegar contra os effeitos desta venda.

Capatazias—Pacheco: 2 barricas ns. 4.975/6 procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Montevideo*, descarregadas em 8 de junho de 1897.

Armazem n. 14—MFO: 1 barril sem numero, procedente de Bremen no vapor allemão *Heidelberg*, descarregado em 21 de julho de 1890.

AMC: 8 barris da mesma procedencia e vapor, descarregados em 21 de julho de 1890.

LGR: 1 sacco sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, descarregado em 17 de julho de 1890.

Armazem n. 15—GM—C: 1 barrica n. 1.503, procedente de Liverpool no vapor inglez *Horror*, descarregada em 9 de agosto de 1900.

Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1901.—Pelo inspector, Francisco Manoel Fernandes, ajudante.

EDITAL DE PRAÇA N. 9

Pela inspeccoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que, á porta do Armazem n. 12, no dia 2 de março de 1901, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

Lote n. 1

AV: 1 caixa, contendo vidrilhos em obras não classificadas, pesando bruto 6 kilos; obras não classificadas de zinco, pintadas, pesando bruto 2 kilos; vazos de barro com flores de vidrilhos, pezando liquido 14 kilos; vinda de Bordeaux no vapor francez *Brésil*, descarregada em 24 de janeiro de 1899.

Lote n. 2

DT: 1 caixa n. 1.058, contendo chapéus de sol de papel, pesando liquido 12 kilos; 21 duzias de loques de papel com varetas de madeira polidas, tres e meia duzias de loques de papel, toscos, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Desterro*, descarregada em 9 de fevereiro de 1899.

Lote n. 3

WW: 1 caixa n. 29, contendo roupa usada e diversas miudezas, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 4

LI: 5 ditos ns. 325/29, contendo 72 kilos, liquido real, de vinho medicinal, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 24 de maio de 1899.

Lote n. 5

ABJS: 1 dita n. 16, com estampas não classificadas, collocadas em papelão, pesando bruto 57 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, descarregada em 13 de junho de 1899.

Lote n. 6

CAAC: 1 dita n. 120, contendo 42 kilos de cartazes annuncios, vinda do Havre no vapor francez *Columbia*, descarregada em 3 de julho de 1899.

Lote n. 7

GG: 1 caixa n. 161, contendo 41 chapéus de palha de seda, 38 ditos de palha de Italia e semelhantes, 153 ditos de palha de arroz e semelhantes, simples, vinda de Bordéus no vapor francez *Corailière*, descarregada em 7 de julho de 1899.

Lote n. 8

Idem: 1 dita n. 162, contendo 1.340 grammas do enfeitos de pannas para chapões, 18.190 grammas de escomilha do seda, vinda damedesma procedencia, vapor e descarga.

AVISO

No dia do leilão, os objectos que toem de ser arrematados ou suas amostras estão á disposição dos Srs. pretendentes que os queiram examinar, bastando para isso dirigirem-se antes do mesmo leilão ao Sr. fiel.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arromatante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo dlesse um conhecimento extrahido do talão; igualmente por occasião do pagamento dos despachos de arromatação, entrará com 25 % em ouro, calculados sobre a quantia equivalente aos direitos do consumo a que estiverem sujeitas as mercadorias e que puderem caber dentro do limite da arromatação.

Alfandegado Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1901—Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Intendencia Geral da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Vicente da Cunha Guimarães, Azevedo Alves & Irmão e Manoel Joaquim Pimenta Velloso, são convidados a comparecer á 1ª secção desta repartição afim de assignarem o contracto dos artigos que lhes foram accoitos em sessão do conselho de compras de 22 de janeiro findo, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5 % todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 28 do corrente.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 23 de fevereiro de 1901.—Tenente *Symphronio Paes Barretto*, chefe interino. (

Intendencia Geral da Guerra

O Sr. João Dumans é convidado a comparecer á 1ª secção desta repartição, afim de assignar o termo de prorogação de mais 15 dias do prazo, que lhe foi concedido por aviso do Ministerio da Guerra para a entrega dos cavallos que contractou fornecer ao exercito, sob pena de incorrer na multa de 5 % si deixar de o fazer até o dia 26 do corrente.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 21 de fevereiro de 1901.—Tenente *Symphronio Paes Barreto*, chefe interino. (

Intendencia Geral da Guerra

CAL, PEDRAS, MADEIRAS E ARTIGOS SEMELHANTES

A commissão de compras desta intendencia recebe propostas no dia 26 do corrente até as 11 1/2 horas da manhã para o fornecimento dos artigos acima mencionados, durante o 1º semestre do corrente anno, e para complemento dos artigos que deixaram de ser approvados pelo Ministro da Guerra.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queiram procurar os respectivos impressos na 1ª secção, onde deverão, até a vesperra do dia marcado, apresentar suas habilitações na forma do regulamento e mais ordens em vigor; e bem assim o documento de caução de um conto de réis (1:000\$000) feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Previne-se de que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão, de vendo nas referidas propostas fazer a declaração de se sujeitarem á multa de 5 % caso recusarem a assignar o respectivo contracto.

Previne-se de que, de accordo com o art. 61 do regulamento desta repartição, as firmas commerciaes deverão apresentar certidão do respectivo contracto social, extrahido do livro do registro da Junta Commercial.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 16 de fevereiro de 1901.—Tenente *Symphronio Paes Barretto*, chefe interino. (

Collegio Militar

Por ordem superior faz-se publico, para conhecimentos dos interessallos, que os exames de admissão para os candidatos á matricula terão logar nos dias 7, 9, 11 e 12; das duas primeiras series do curso primario a 1, 4 e 5; os da 3ª serie do mesmo curso (inclusive os candidatos á matricula, que forem maiores de 12 annos de idade, referida esta ao dia 1 de janeiro do corrente anno), se realizarão a 8, 11, 12 e 14 e os do curso secundario começarão a 1, tudo de março vindouro.—*Arthur Eduardo Pereira*, capitão-secretario. (

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação de credores de Mme. Emilia Kammsetzer, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no dia 7 de março proximo, á 1 hora, no edificio da rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos e. approvados, assistirem á leitura do relatorio do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e commissão fiscal, na forma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subsecreve, processam-se os autos de fallencia de Mme. Emilia Kammsetzer, os quaes foram iniciados com a petição do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial. Mme. Emilia Kammsetzer, estabelecida com casa de fazendas, modas e officinas de costura, nesta praça, á rua do Ouvidor n. 149 A, vem requerer a V. Ex. a designação do juiz para tomar conhecimento de sua confissão de quebra, que tem por motivo os que passa a expor: A supplicante, ha bastante tempo estabelecida nessa praça, tem com o seu trabalho e dedicação sustentado o seu pequeno negocio, e podido resistir ás muitas crises por que tem passado esta praça, mas se amontoando tantas desconflanças, sendo impossivel fazer-se um desconto, não havendo quasi que vendas a dinheiro, como que paralyzada a sua officina de costuras, já havendo atrazos nos seus compromissos e os credores a exigirem os seus pagamentos; a supplicante, não podendo de prompto satisfazer a todos, vê-se obrigada, para resalva dos interesses geraes de seus credores, a vir perante o juiz a quem V. Ex. designar, confessar o seu estado de insolvencia e requerer que, tomado por termo, se prosiga nos ultteriores termos de direito. A supplicante junta os seus livres e balanço para os fins legais e desde já declara que, não tendo socios, tem compromissos particulares que devem ficar sujeitos a todos os effectos da fallencia. Assim pede deferimento. Rio, 24 de janeiro de 1901.—O advogado, *Higyno de Bastos Mello*. Despacho—Ao Sr. Dr. B. Pedreira. Rio, 24 de janeiro de 1901.—*T. Torres*. Despacho—D. A. tome-se por termo a confissão. Rio, 24 de janeiro de 1901.—*B. Pedreira*. Distribuição—D. a C. Real em 24 de janeiro de 1901.—O distribuidor, *J. Conceição*. Feitas as diligencias legais pelos syndicos nomeados Secundino Ferreiro

de Andrade e Francisco de Campos Junior com assistencia do Dr. curador das massas, foi-lhe por parte dos mesmos syndicos dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Bulhões Pedreira—Os syndicos da fallencia de Mme. Emilia Kammsetzer, tendo feito levantar o balanço e o exame de livros, requerem a convocação por edital dos credores para os fins do art. 38 e paragraphos do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1901.—*Francisco Campos Junior*.—*Secundino Ferreira de Andrade*.—Despacho: Sim, em termos. Rio, 23 de fevereiro de 1901.—*B. Pedreira*.—Em virtude do que se passou o presente pelo teor do qual convocam-se os credores de Mme. Emilia Kammsetzer para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no dia 7 de março proximo, á 1 hora, no edificio da rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos e. approvados, assistirem á leitura do relatorio do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal com funcções consultivas e deliberativas para liquidação definitiva da massa, advertindo-se que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta autentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará esta circumstancia, é lícito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, contanto que não seja devedor á massa, sendo que para a concordata é mister que represente ella no minimo tres quartos da totalidade dos creditos. E para constar passaram-se este e mais dous do igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, em 25 do fevereiro de 1901. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subsecrevi.—*José Luiz de Bulhões Pedreira*.

Decima Quarta Pretoria

De citação ao réo Manoel de Araujo, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo

O Dr. João Buarque de Lima, juiz da 14ª pretoria, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem que pelo mesmo fica citado o réo Manoel de Araujo, denunciado como incurso nas penas do art. 330, § 1º do Código Penal, para, depois de findo o prazo de 20 dias, a contar de sua publicação, comparecer á primeira audiencia deste juizo e ás que se seguirem para ver-se processar, e, afinal, encerrado o summario, ver-se julgar pela Junta Correccional, sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que as audiencias toem logar ás 11 horas da manhã dos dias uteis e as Juntas Correccionaes ás quartas-feiras, ao meio-dia. E para que a noticia chegue ao conhecimento do réo, mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, para constar. Dado o passado nesta 14ª pretoria, aos 22 de fevereiro de 1901. Eu, Emygdio Genaro da Fonseca Almeida, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Lino Alves da Fonseca, escrivão, o subsecrevi.—*João Buarque de Lima*.

Decima quarta Pretoria

De citação ao réo Jesuino Simplicio, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo

O Dr. João Buarque de Lima, juiz da 14ª pretoria, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que pelo mesmo fica citado o réo Jesuino Simplicio, denunciado como incurso nas penas do art. 303 do Código Penal, para,

depois do findo o prazo de 20 dias, a contar de sua publicação, comparecer á primeira audiência deste juizo e ás que se seguirem, para ver-se processar e, afinal, encerrado o sumario, ver-se julgar pela Junta Correccional, sob pena de revelia. Outrossim, faço saber que as audiencias tem logar ás 11 horas da manhã dos dias uteis e as juntas correccionaes ás quartas-feiras, ao meio-dia. E para que a noticia chegue ao conhecimento do réo, mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, para constar. Dado e passado nesta 14^a pretoria, aos 22 dias de fevereiro de 1901. Eu, Emygdio Genaro da Fonseca Almeida, escrivente juramentado, o escrevi. E eu, Eino Alves da Fonseca, escrivão, o subscreevi. — *João Buarque de Lima.*

Decima Quinta Pretoria

De citação aos réos ausentes *Ascanio Avelino da Rocha e Elpidio Monsroes, com o prazo de 20 dias*

O Dr. Joaquim Moreira da Silva, juiz da 15^a pretoria:

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, que por denuncia do doutor 7^o adjunto dos promotores, estão sendo processadas como incursores no art. 303 do Código Penal *Ascanio Avelino da Rocha e Elpidio Monsroes*, e por que não tenham sido encontrados, pelo presente cito-os e chamo-os para, findo o referido prazo, comparecerem neste juizo, no largo da Matriz do Campo Grande, a fim de se verem processar e julgar sob pena de revelia. As audiencias deste juizo tem logar ás terças e sabbados, ás 10 1/2 horas da manhã, e as sessões do junta correccional, ás quintas-feiras, ás 11 horas da manhã. E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta freguezia de Campo Grande, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1901. E eu, Jorge Gonçalves do Pinho, escrivão, o subscreevi. — *Joaquim Moreira da Silva.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/o	À vista
Sobre Londres.....	11 5/32	11 7/84
» Pariz.....	\$855	\$858
» Hamburgo.....	1\$055	1\$060
» Italia.....	—	\$800
» Portugal.....	—	351
» Nova York.....	—	4\$450
Valores de ouro nacional, por 1\$000.....	2\$464	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices de 3 % (inscrições), nom.....	650\$000
Ditas de 3 % (inscrições), port.....	630\$000
Ditas geraes de 5 %, caucela....	680\$000
Ditas geraes miudadas, de 5 %.....	730\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %.....	738\$000
Ditas do Emprestimo Nacional de 1895, port.....	710\$000
Ditas idem idem de 1895, nom....	725\$000
Ditas idem idem de 1897, nom....	825\$000
Ditas do Emprestimo Municipal de 1896, port.....	110\$500

Bancos

Banco da Republica do Brazil...	52\$500
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	75\$000
Dito do Commercio, integ.....	100\$000

Companhias

Comp. Viação Ferreira Sapucahy 8\$000
Dita E. F. Micas de S. Jeronymo 23\$000

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 25 de fevereiro de 1901. — *José Claudio da Silva, syndico.*

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, foi exonerado a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta Capital o Sr. Noel Americo dos Santos, e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houvesse intervido o referido corretor a virem liquidar-as no prazo de seis meses, conforme procedia o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valor os seus direitos. E eu, Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario da Camara, o subscreevi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 9 de fevereiro de 1901. — *José Claudio da Silva, syndico.*

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu honorem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegrama datado de:

Londres, 25 de fevereiro de 1901, ás 4 horas.
Consolidados Ingleses, 97 5/8 %.
Apolices de 1879, 68 %.
Ditas externas de 1888, 71 %, subiram 1 ponto.
Ditas idem de 1889, 67 %, subiram 1/2 ponto.
Ditas idem de 1895 76 %, subiram 1/2 ponto.
Funding Loan, 90 %, subiram 1 ponto.
Oeste de Minas 78 1/2 %, subiram 1 ponto.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Grande Hotel de Petropolis

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA EM 25 DO FEVEREIRO DE 1901

A 1 hora da tarde do dia 25 do fevereiro de 1901, no escriptorio da Companhia Grande Hotel de Petropolis, á rua do Hospicio n. 44, presentes sete accionistas assignados no respectivo livro de presenca, o Dr. João Franklin de Alencar Lima, presidente da companhia, declara poder funcionar a assemblea por estar representada a totalidade do capital social. Foi aclamado presidente da assemblea o accionista coronel José Franklin de Alencar Lima, que, tomando assento na mesa, chamou para secretarios os accionistas Dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Dr. Cesar Augusto Borges.

Expoz o presidente da companhia as razões determinativas da convocação da assemblea e em seguida veio á mesa a seguinte proposta:

Fica a directoria autorizada a elevar o emprestimo hypothecario, já contrahido em virtude da deliberação anterior da assemblea, até a somma total de cem contos de réis (100:000\$), estipulando livremento sobre o prazo, juros e diversas clausulas que forem a bem e garantindo a obrigação com os imoveis já hypothecados.

Rio, 25 de fevereiro de 1901. — *Cesar Borges. — Jeronymo T. A. Lima.*

Posta em discussão a proposta e depois de varias considerações feitas, o Sr. presidente declarou encerrada a discussão e,

posta a votos a proposta, foi ella unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, convidando os accionistas para guardarem seus logares, até ser convocada esta acta.

Depois de alguma demora, foi a presente acta lida, e não havendo reclamação, foi tambem unanimemente approvada.

E para constar, lavrou-se esta, que vao assignada pelo presidente e secretarios. — *José Franklin de Alencar Lima*, presidente da assemblea. — *J. T. de Alencar Lima*, 1^o secretario. — *Cesar Augusto Borges*, 2^o secretario.

Companhia Ferro Carril Carioca

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1901.

A 1 hora e 25 minutos do dia 16 de fevereiro de 1901, achando-se reunidos no escriptorio da companhia, á rua do Riachuelo n. 117, local designado para esse fim, sete Srs. accionistas representando 10.705 acções, o Sr. presidente da companhia declarou aberta a sessão e convidou para presidente ao Sr. Revd. padre Manoel Gonçalves Guimarães, o qual, aceitando, convidou por sua vez para secretarios aos Srs. Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva e José Pinto de Almeida.

O Revd. padre Guimarães, assumindo a presidencia, mandou ler a acta da sessão anterior, a qual por a em discussão foi approvada sem debate; e em seguida mandou proceder á leitura do relatorio, balanços e contas do anno de 1900 e parecer do conselho fiscal, que postos em discussão foram approvados por unanimidade.

O Sr. presidente annuncia que, tendo terminado o mandato do conselho fiscal, vao-se proceder á eleição do que tem de servir neste anno.

Procedendo-se á eleição, foram reeleitos os mesmos senhores, pelo que o Sr. presidente proclama membros do conselho fiscal no anno de 1901 os Srs. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, commendadores João José da Silva Lima e Henrique Brianche e supplentes os Srs. Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, José Pinto de Almeida e padre Manoel Gonçalves Guimarães.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara encerrada a sessão, sendo antes a mesa autorizada a assignar a presente acta, por delegação dos Srs. accionistas.

Capital Federal, 16 de fevereiro de 1901. — *Padre Manoel Gonçalves Guimarães*, presidente. — *Theodoro de B. Machado da Silva*, 1^o secretario. — *José Pinto de Almeida*, 2^o secretario.

ANNUNCIOS

Companhia Proeperidade Industrial Fluminense

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria no dia 9 de março proximo futuro, a 1 hora da tarde, na rua da Quitanda n. 76, para a apresentação das contas da liquidação, acompanhadas do respectivo parecer do conselho fiscal e resolverem sobre a liquidação da companhia.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1901. — *Antonio A. P. de Barros*, presidente. (.